



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA
Rua São Luiz Gonzaga, s.n.- São Luiz. Tel.: (37) 3322-8428
de.formiga@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO

Formiga -MG
Turma 2015
Atualizado Novembro 2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 CAMPUS FORMIGA
 Rua São Luiz Gonzaga, s.n.- São Luiz. Tel.: (37) 3322- 8428
de.formiga@ifmg.edu.br

Reitor	Prof. Kléber Gonçalves Glória
Pro Reitoria de Ensino	Profa. Leila Maria Alves de Carvalho
Diretor Geral do <i>Campus</i>	Prof. Dr. Washington Santos Silva
Diretoria de Ensino	Prof. Dr. Miguel Rivera Peres Jr.
Coordenador do Curso	Prof. Me. Manuela de Carvalho Rodrigues
Secretário de Extensão, Pesquisa e Pós- Graduação	Prof. Dr. Bruno César de Melo Moreira
Diretor de Administração e Planejamento	Rinaldo Alves de Oliveira

Colegiado do Curso

Manuela de Carvalho Rodrigues	Presidente do Colegiado
Adriano Olímpio Tonelli	Representante do Corpo Docente
Flávia Preto de Godoy Oliveira	Representante do Corpo Docente
Francisco Renato Tavares	Representante do Corpo Docente
Miguel Rivera Peres Júnior	Representante da Diretoria de Ensino
Tamara Luiza Cabral	Representante discente

Sumário

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO4

1. APRESENTAÇÃO5

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO6

2.1 Finalidade do Instituto6

2.2 Histórico do campus7

2.3 Inserção do curso proposto no contexto descrito8

3. CONCEPÇÃO DO CURSO9

3.1 Concepção filosófica e pedagógica da educação do IFMG, do campus e do curso9

3.2 Diagnóstico da realidade11

3.3 Perfil profissional de conclusão12

3.3.1 Competências profissionais gerais12

3.3.2 Competências Profissionais Específicas13

3.3.3 Características do saber-ser13

3.4 Objetivos14

3.4.1 Objetivo Geral14

3.4.2 Objetivos Específicos14

3.5 Justificativas para proposição do curso14

4. ESTRUTURA DO CURSO15

4.1 Perfil do pessoal docente e técnico16

4.2 Colegiado do Curso22

4.3 Requisitos e formas de acesso22

4.4 Organização curricular23

4.4.1 Matriz Curricular26

4.4.2. Ementas de disciplinas 27

4.5 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores76

4.6 Metodologias de ensino77

4.7 Estratégias de realização da interdisciplinaridade e integração78

4.8 Estratégias de fomento ao empreendedorismo e à inovação tecnológica79

4.9 Estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo80

4.10 Formas de incentivo às atividades de extensão e à pesquisa aplicada81

4.11 Formas de integração do curso com o setor produtivo local e regional81

4.12 Estratégias de apoio ao discente81

4.13 Concepção e composição das atividades de estágio83

4.14 Atividades complementares84

4.15 Orientações relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)84

4.16 Biblioteca, as instalações e os equipamentos84

4.17 Descrição dos certificados e diplomas a serem emitidos92

5. Critérios e Procedimentos de Avaliação92

5.1 Critérios e instrumentos de avaliação dos discentes92

5.2 Critérios para avaliação dos professores94

5.3 Critérios para avaliação do curso96

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS98

6.1 Síntese do projeto98

6.2 Mecanismos de acompanhamento do curso, bem como de revisão/atualização do projeto98

REFERÊNCIAS99

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso	Técnico em Administração
Atos legais autorizativos	Res. 16/2014 Conselho Superior do IFMG
Modalidade oferecida	Integrado
Título Acadêmico conferido	Técnico em Administração
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de matrícula	Anual
Tempo de integralização	Mínimo: 4 anos Máximo: 7 anos
Carga horária total do curso	3620h Carga horária profissionalizante: 920h
Número de vagas oferecidas	Trinta (30) por ano
Turno de funcionamento	Integral
Endereço do curso	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - <i>CAMPUS</i> FORMIGA Rua Padre Alberico, 440 - São Luiz - Formiga MG - 35570-000
Forma de ingresso	Processo Seletivo, Transferência interna e externa
Eixo tecnológico segundo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos	Eixo 4: Gestão e Negócios
Dados do coordenador	Manuela de Carvalho Rodrigues Bacharel em Direito Mestre em Direito manuela.rodrigues@ifmg.edu.br tec.adm.formiga@ifmg.edu.br

1. APRESENTAÇÃO

Este documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração, integrado ao Ensino Médio, do *Campus* Formiga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Nele, são apresentados a concepção, organização curricular, estratégias de ação e de avaliação e outros referenciais do curso.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) foi elaborado coletivamente com o propósito de oferecer à comunidade um curso de qualidade, buscando uma prática educativa transformadora, contextualizada com as inovações tecnológicas e com a realidade local. Buscou fazer com que cada um dos envolvidos no curso Técnico em Administração se engajasse no desafio de oferecer um curso inovador de acordo com os propósitos do IFMG.

A implementação, avaliação e atualização do PPC será de responsabilidade coletiva, o que caracteriza um compromisso de ajustes de acordo com as demandas sociais locais.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1 Finalidade do Instituto

Em dezembro de 2008, foi sancionada a Lei nº 11.892 que instituiu, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Com esta lei, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados a partir dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), Escolas Agrotécnicas Federais (EAFs) e Escolas Técnicas Federais vinculadas a universidades (BRASIL, 2008).

As finalidades dos Institutos são, de acordo com o artigo 6º da Lei nº 11.892/ 2008:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) foi criado a partir da integração dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica de Ouro Preto e Bambuí, da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e de duas Unidades de Educação descentralizadas de Formiga e Congonhas que, por força da Lei, passaram de forma automática à condição de *campus* da nova instituição. Atualmente, o IFMG possui onze *campi* (Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ouro Branco, Ouro Preto, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, São João Evangelista e Sabará) e seis *campi* avançados (Arcos, Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Itabirito, Piumhi e Ponte Nova).

2.2 Histórico do *campus*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, *Campus* Formiga, teve sua origem em 10 de outubro de 2005, por meio de convênio firmado entre a prefeitura do Município de Formiga e o antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí (CEFET Bambuí), como Extensão Fora de Sede. Esta iniciativa culminaria em março de 2007 com a realização do primeiro processo seletivo para a Unidade de Formiga, ofertando os cursos Técnicos em Gestão Comercial, Técnico em Informática - Redes e Manutenção e Técnico em Promoção de Eventos.

Posteriormente, em 2008, foi transformado em Unidade Descentralizada do CEFET Bambuí, passando a receber um quadro de 30 docentes e 25 técnicos administrativos efetivos, quando passou a ofertar seu primeiro curso superior, o de licenciatura em Matemática.

No dia 29 de Dezembro de 2008, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei nº 11.892 que instituiu, o Sistema Federal de Ensino e a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica com a criação de 38 Institutos Federais, dentre eles o

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG formado a partir da fusão de três autarquias: CEFET- Bambuí, CEFET Ouro Preto e Escola Agrotécnica de São João Evangelista.

A portaria nº 04 de 06 de janeiro de 2009 estabeleceu a relação dos Campi que passaram a compor o IFMG sendo eles: Ouro Preto, Bambuí, São João Evangelista, Formiga, Congonhas e Governador Valadares.

O IFMG – *Campus* Formiga é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer uma educação gratuita de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país. Para tanto, o *campus* tem em seu corpo docente professores altamente qualificados e ainda uma equipe administrativa e pedagógica capacitada a conduzir o aluno ao sucesso profissional.

A partir da criação do IFMG, o *campus* Formiga passou a ofertar cursos superiores em Engenharia Elétrica, Tecnologia em Gestão Financeira e Licenciatura em Matemática. Em 2012, passaram a ser oferecidos, anualmente, um total de 200 vagas, distribuídas em cinco cursos de nível superior na modalidade presencial: Administração (Bacharelado), Engenharia Elétrica (Bacharelado), Ciência da Computação (Bacharelado), Matemática (Licenciatura) Gestão Financeira (Curso Superior Tecnológico) e 90 vagas em 3 Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio: Administração, Eletrotécnica e Informática.

Em 2014, os Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio foram descontinuados e passou-se a ofertar Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, com duração de 04 anos. Nessa modalidade, os alunos cursam, na mesma instituição de ensino, disciplinas de formação técnica e disciplinas da formação propedêutica.

2.3 Inserção do curso proposto no contexto descrito

O curso Técnico em Administração, integrado, visa, primeiramente, atender a demandas de empresas e demais instituições da região de Formiga, preparando profissionais qualificados para o desenvolvimento, implantação e execução de rotinas administrativas que contribuam para a promoção da eficiência.

Tomando como referência o artigo 6º da Lei nº 11.892/2008, o curso Técnico em Administração alinha-se ao contexto dos Institutos Federais a partir de três perspectivas: 1) foco no ensino técnico profissionalizante; 2) promoção da integralização e verticalização entre

educação básica, profissional e superior; 3) formação de profissionais com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

A criação do curso Técnico em Administração, integrado, por meio da Resolução 016 de 18 de junho de 2014 também atende a um direito básico da população: acesso a educação profissional de qualidade. Permite-se assim, romper com um modelo desigual e excludente de educação e privilegiar a integração de saberes de forma a incentivar o interesse em conhecer e pesquisar, formando cidadãos conscientes de seu entorno e criativos na busca de soluções possíveis.

O *campus* Formiga oferece cursos de Administração, na modalidade Bacharelado, e de Gestão Financeira, na modalidade Tecnológica. A criação do curso técnico em Administração, na modalidade integrado ao Ensino Médio contribui para promover uma integralização e verticalização entre os cursos técnico, tecnológico e superior. Tal integração é possível na medida em que os três cursos citados - Técnico em Administração, Gestão Financeira e Bacharelado em Administração - compartilham das mesmas áreas do conhecimento. Possibilitam, desta forma, a otimização de recursos, de infraestrutura física e de quadro de pessoal, uma vez que os recursos presentes na área de Gestão podem ser utilizados também no Curso Técnico em Administração, presencial, Integrado ao Ensino Médio.

A descrição detalhada sobre a forma como o curso proposto irá atender às demandas da região será tratada nas seções de Diagnóstico da Realidade (3.2), Perfil profissional de conclusão (3.3) e Objetivos (3.4).

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1 Concepção filosófica e pedagógica da educação do IFMG, do *campus* e do curso

Consoante com as diretrizes emanadas do IFMG, o *campus* Formiga tem sua missão definida como: “Promover Educação Básica, Profissional e Superior nos diferentes níveis e modalidades e em benefício da sociedade. Sua visão é: “Ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão”.

O *campus* tem, então, como objetivo promover educação de qualidade e que reflita os princípios e valores adotados pelo IFMG. É deste modo que pretende consolidar-se como instituição de excelência no ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com a ética, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável, formando cidadãos (ãs) críticos e

criativos (as), capazes de atuar na transformação da sociedade. Neste sentido, as orientações elencadas neste projeto pautam-se pela oferta de um ensino baseado no compromisso com a gestão democrática e com a transparência de suas ações.

A concepção do curso encontra fundamento na legislação vigente, tanto do ponto de vista prático – pensando nas atribuições de um Técnico em Administração - , quanto do ponto de vista das diretrizes do ensino nacional. Segundo o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, o Técnico em Administração é aquele que:

executa operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoque. Aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Opera sistemas de operação gerenciais de pessoal e de materiais. (BRASIL, Ministério da Educação, 2014, p. 80).

Aliado a tal especificação formal trazida pelo Catálogo, por meio de atividades de pesquisa e extensão, o curso incorpora o vértice do comprometimento com práticas de ensino direcionadas aos princípios da ética e cidadania. Quanto à questão pedagógica, a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB - Lei 9.394 de 20 de Dezembro de 1996) sinaliza os princípios que regem o ensino do país, dispondo da seguinte forma:

Art. 3º: O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
(...)
VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
VII - valorização do profissional da educação escolar;
VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
IX - garantia de padrão de qualidade;
X - valorização da experiência extra-escolar;
XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
(BRASIL, 1996)

Nesta perspectiva, alinhado a legislação e às demandas contemporâneas, o Curso Técnico em Administração, integrado ao Ensino Médio, etapa final da formação básica do educando, almeja: a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos, o incentivo a atividades que despertem a pesquisa, a valorização da cultura local e a promoção da justiça social.

3.2 Diagnóstico da realidade

O município de Formiga está situado na mesorregião do Centro-Oeste Mineiro, juntamente com Arcos, Camacho, Córrego Fundo, Itapecerica, Pains, Pedra do Indaiá e Pimenta, constituem a microrregião de Formiga. Segundo dados do IBGE, de 2013, a população estimada dessa região seria de 158.464 habitantes com uma área total de mais de 4.500 km², sendo que o município de Formiga, isoladamente, teria uma população estimada de 67.617 habitantes (Tabela 1).

Tabela 1. População urbana estimada e área dos municípios pertencentes à Microrregião de Formiga

Município	População (Habitantes)	Área (Km²)
Arcos	38.630	509,873
Camacho	3.158	223,001
Córrego Fundo	6.110	101,112
Formiga	67.617	1.501,915
Itapecerica	22.054	1.040,519
Pains	8.307	421,862
Pedra do Indaiá	4.006	347,920
Pimenta	8.582	414,969
TOTAL	158.464	4.561,171

Fonte: IBGE (2013)

A economia de Formiga é composta pelos setores agropecuário, industrial, artesanal, de comércio e prestação de serviços. Segundo dados do IBGE de 2011, o Produto Interno Bruto (PIB) equivale a R\$ 896.160 mil. O ramo que apresenta maior participação no PIB é o de serviços, com aproximadamente 65,9% do total. Em segundo lugar, vem a indústria com 12,8% e por último o setor agropecuário com 11,6%.

No município, encontram-se instaladas 2.198 empresas atuantes, das quais a maioria se constitui de pequeno porte (IBGE, 2013). As indústrias de vestuário e de calcinação têm se mostrado um setor em expansão e como uma potencial fonte de geração de emprego para a população. Na região, o setor sucroalcooleiro também tem se mostrado promissor.

Dados do Ministério do Trabalho, relativos ao ano de 2012, corroboram essas informações (RAIS/MTE, 2012). Conforme se observa na Tabela 2, os setores de Serviços e Comércio respondem por 46,6% dos empregos formais de Formiga. Nota-se, também, a força da indústria de transformação – representada, principalmente, pelos setores de vestuário e calcinação – que respondiam, em 2012, por 3.924 postos de trabalho em Formiga (23,5% do

total). Entende-se que o Técnico em Administração é um profissional com ampla empregabilidade nesses setores (principalmente nos setores de Serviços e Comércio) que, juntos, representam mais de 70% dos postos de trabalho do município.

Tabela 2 - Empregabilidade por Setor Econômico

Setor	Masculino	Feminino	Total
Extrativa mineral	127	14	141
Indústria de transformação	1.912	2.012	3.924
Construção civil	2.222	96	2.318
Comercio	2.352	1.637	3.989
Serviços	1.817	2.013	3.830
Administração pública	784	1.056	1.840
Agropecuária	593	136	729
Total	9.807	6.964	16.771

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais / Ministério do Trabalho e Emprego (2012)

3.3 Perfil profissional de conclusão

O curso almeja a formação de um profissional com perfil empreendedor. Nesse sentido, oferecemos aos alunos condições para que o “espírito empreendedor” desponte e elementos do processo empreendedor como a criatividade, a detecção/criação de oportunidades, a inovação, o pensamento crítico, a pró-atividade, a capacidade de correr riscos calculados, dentre outras, sejam instigadas e desenvolvidas.

3.3.1 Competências profissionais gerais

Segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)¹ o técnico em Administração controla a rotina administrativa, realiza atividades em recursos humanos e intermedeia mão-de-obra para colocação e recolocação, atua na área de compras e assessora a área de vendas, intercambia mercadorias e serviços e executa atividades nas áreas fiscal e financeira.

O Técnico em Administração também deverá ser capaz de:

1. Definir método de trabalho
2. Apresentar soluções
3. Agir com tolerância
4. Buscar aprimoramento profissional

¹ A Classificação Brasileira de Ocupações – CBO foi instituída em 1982 pelo governo federal objetivando a identificação das ocupações no mercado de trabalho, para fins classificatórios junto aos registros administrativos e domiciliares. A atual classificação foi instituída por meio da Portaria nº. 397, de 9 de outubro de 2002, do Ministério do Trabalho e Emprego (BRASIL, 2013)

5. Demonstrar facilidade de comunicação verbal e escrita
6. Agir com ética profissional
7. Tomar iniciativa
8. Atuar com flexibilidade
9. Evidenciar comprometimento
10. Trabalhar em equipe
11. Atender cliente
12. Agir com eficiência e eficácia

3.3.2 Competências Profissionais Específicas

Sendo assim, espera-se que ao final do Curso Técnico em Administração, integrado, o aluno seja capaz de:

1. Entender o contexto sócio-político em que estiver inserido, de modo a possibilitar intervenções planejadas que busquem a melhoria da comunidade;
2. Propor e avaliar a viabilidade – em todas as suas dimensões – de criação ou modificação de empreendimentos a partir da identificação de oportunidades;
3. Conhecer e aplicar ferramentas administrativas de modo a trazer benefícios à sociedade.
4. Conhecer e operar ferramentas de informática básica e de automação de escritório;
5. Conhecer e operar ferramentas de apoio a sistemas de informações gerenciais;
6. Analisar indicadores de desempenho operacional de organizações;
7. Receber, registrar, controlar e emitir informações relevantes ao funcionamento da organização;
8. Subsidiar a execução de rotinas administrativas relacionadas à gestão financeira, marketing, logística e recursos humanos.

3.3.3 Características do saber-ser

No que tange às características do saber-ser, o egresso deverá:

1. Atuar de forma ética e honesta;
2. Ser capaz de buscar continuamente atualização de conhecimentos sobre ferramentas e rotinas administrativas;
3. Possuir bom relacionamento interpessoal e capacidade de trabalho em equipe;

4. Possuir postura empreendedora.

3.4 Objetivos

3.4.1 Objetivo Geral

Oferecer uma educação de nível médio que habilitará o discente: (i) à continuidade de estudos na educação superior e (ii) executar funções de apoio administrativo em organizações privadas e públicas.

3.4.2 Objetivos Específicos

Formar Técnicos em Administração para:

- operar sistemas de informações gerenciais;
- aplicar ferramentas de informática básica para apoio às diferentes rotinas organizacionais;
- subsidiar e executar atividades nas áreas administrativa, financeira, de produção, de recursos humanos, de marketing e de logística;
- analisar e controlar indicadores de desempenho operacional;
- propor melhorias nos aspectos operacionais e da qualidade dentro da organização;
- receber, controlar, emitir, registrar e organizar informações relevantes ao funcionamento da organização.

3.5 Justificativas para proposição do curso

Diante do exposto na seção 3.2 (Diagnóstico da realidade), o curso Técnico em Administração, integrado, justifica-se na medida em que a região de Formiga configura-se num ambiente altamente propício à atuação de profissionais que dominam técnicas administrativas.

O ambiente de empresas de pequeno e médio (PME) porte tem se caracterizado pela carência de profissionais com competências gerenciais no uso de técnicas administrativas, indicando uma falta de profissionalização no setor. Esses fatores que contribuem de modo significativo para o fracasso ou sucesso de empreendimentos (PELISSARI; GONZALEZ; VANELLE, 2011). Portanto, diante da predominância de PMEs na região de Formiga, o curso proposto surge como alternativa para a formação e inserção de profissionais qualificados nas organizações, possibilitando melhores condições para a sobrevivência e a prosperidade de pequenos negócios.

A proposta para abertura deste curso deve-se ainda à própria natureza do IFMG, cuja lei de criação prima pela oferta de ensino verticalizada, ou seja, em todos os níveis: médio, superior e pós-graduação. Tal proposta reaviva a necessidade histórica e social da articulação entre o ensino médio e a educação profissional de nível técnico, visto que este se constitui um meio para o resgate do sentido estruturante da educação e de sua relação com o trabalho em suas possibilidades criativas e emancipatórias.

Por fim, a proposta aqui apresentada insere-se no contexto de desenvolvimento da educação nacional, sendo fundamentada e justificada também pela legislação vigente. Neste sentido, os documentos assumidos como norteadores para a proposta aqui apresentada são as: bases legais contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 20 de dezembro de 1996, bem como o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC (Ministério da Educação), a Classificação Brasileira de Ocupação – CBO - do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), o Parecer CNE/CEB nº 11/2012 (que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio), a Resolução CNE/CEB nº 06/2012 (que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio), o Decreto nº 5.154/2004 que regulamenta o § 72º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da Lei nº 9.394 de 1996; além é claro do próprio ato autorizativo do funcionamento do curso a Resolução 16/2014 do Conselho Superior do Instituto Federal de Minas Gerais.

4. ESTRUTURA DO CURSO

O curso está organizado por etapas (anos), desenvolvidas por meio de disciplinas e em percursos que formam um perfil de qualificações tecnológicas condizentes com as necessidades do setor administrativo.

As atividades são programadas em torno do desenvolvimento de competências tecnológicas e humanas para a atuação como Técnico em Administração, tais como: comportamento ético e profissional (qualidade do trabalho, conhecimentos, desempenho, iniciativa e capacidade de inquirir e aprender), capacidade empreendedora (iniciativa, postura crítica em relação à realidade, criatividade) e postura profissional (assiduidade e pontualidade, disciplina, liderança, cooperação, disponibilidade, responsabilidade).

O Curso Técnico em Administração tem por objetivo propiciar, paralelamente à formação em Ensino Médio, uma qualificação para o trabalho. Desta forma, teoria e prática se alternam durante todo percurso. Ao mesmo tempo, os alunos desenvolverão, em diferentes

momentos do curso, atividades que os estimulem a pensar, planejar, dirigir, supervisionar ou controlar a qualidade daquilo que é produzido.

4.1 Perfil do pessoal docente e técnico

Conforme se pode observar no Quadro 1, o IFMG – *campus* Formiga possui um corpo docente que atende de forma bastante satisfatória as necessidades do Curso Técnico em Administração, integrado. Em sua maioria, os docentes que atuarão no Curso Técnico em Administração possuem Graduação e/ou Pós-Graduação na área de Administração. Além disso, observa-se que as disciplinas não específicas da área estão, da mesma forma, bem atendidas por profissionais com formação condizente e adequada ao leque de conteúdos ofertados.

Quadro 1. Relação de docentes do Curso Técnico em Administração, integrado.

Corpo Docente	Nome	Titulação máxima	Regime de trabalho
1	Adriano Olímpio Tonelli	Bacharel em Ciência da Computação (UFLA), Especialização em Governança de Tecnologia da Informação (UFLA), Mestre em Administração (UFLA), Doutorando em Administração (UFLA)	40h D.E
2	Alcides Farias Andrade	Bacharelado em Física (Universidade Estadual de Feira de Santana) Mestrado em Física (UFJF)	40h D.E
3	Aline Rodrigues Alves	Bacharelado em Enfermagem (UNIFOR); Mestrado em Economia (UFV).	40h D.E
4	Alisson de Castro Ferreira	Graduado em Administração de Empresas pela UFLA e mestre em Administração e Desenvolvimento Organizacional pela Faculdade Cenecista de Varginha.	40h D.E
5	Ana Paula Carraro Borges	Graduada em Letras - Português/Literatura (UFV). Mestrado em Letras, (USP).	20h
6	Anamaria Teodora Coelho Rios da Silva	Graduação em Química (Bacharel e Licenciatura) pela UFV, Mestrado em Engenharia Química (UFSCar), Doutorado em Engenharia Química	20h

		(UFMG).	
7	Anderson Alves Santos	Bacharel em Turismo, Pós-graduado em Marketing (Faced). Mestrado em Administração (UFLA). Doutorado em Ciências Florestais (UFLA). Pós-Doutorado em Engenharia Florestal (UFLA).	40h D.E
8	Arlete Aparecida de Abreu	Graduada em Administração (UFSJ), Pós graduada em Gestão Hospitalar (FATEC), Mestre em Administração (UFLA), Doutoranda em Administração (UFLA).	40h D.E
9	Antônio Marcos Carvalho de Sousa	Graduado em Licenciatura em Matemática (IFMG- <i>Campus</i> Formiga), Pós graduando em Novas Tecnologias no Ensino da Matemática (UFF).	40h
10	Daniel Fonseca Costa	Graduação em Ciências Contábeis (FACED); Especialista em Auditoria (UFMG); Mestrado em Ciências Contábeis (UNINCOR).	40h D.E
11	Dante Donizeti Pereira	Licenciado em Física (UNIFOR) Mestrado em Física e Matemática Aplicada (UNIFEI) Doutorado em Física (UFJF)	40h D.E
12	Denise Ferreira Garcia Resende	Graduada em Ciência da Computação pela Universidade José Rosário Vellano, Mestre em Ciências da Computação pela UFMG.	40h D.E
13	Flávia Preto de Godoy Oliveira	Graduada em História (UNICAMP); Mestre em História Cultural (UNICAMP); Doutora em História Social (USP)	40h D.E
14	Flávio Nasser Drumond	Graduado em Geografia (PUC –MG), Especialista em Gestão (UFF); Mestrado Evolução Crustal e Recursos Naturais (UFOP).	40h D.E
15	Francisco Renato Tavares	Graduação em Filosofia (Faje). Mestrado em Filosofia (Unicamp). Doutorando em Filosofia (Unifesp)	20h

16	Gisele Cristiane Alves	Tecnóloga em Administração (CEFET-BambuÍ); Bacharel em Administração e Especialista em Finanças empresariais (IFMG <i>Campus</i> Bambuí)	40h
17	Gláucio Ribeiro Silva	Graduação em Física (USP); Mestre em Ciência - Física Aplicada a Medicina e Biologia (USP); Doutor em Ciência - Física Aplicada a Medicina e Biologia (USP)	40h D.E
18	Gregório Hernández Pimenta	Graduação em Educação Física e Mestrado em Lazer (UFMG)	40h.D.E
19	Gustavo Clemente Valadares	Bacharel em Administração (UFLA); MBA em Marketing, Comunicação Empresarial e Eventos (UNIS-MG)	40h
20	Gustavo Henrique de Lima	Mestrando Ciências Contábeis (UFMG), Especialista em Finanças e Controladoria - IBMEC MG; Economista (PUC-MINAS)	40h
21	Manuela de Carvalho Rodrigues	Graduada em Direito pela Faculdade de Direito do Sul de Minas, Mestre em Direito pela mesma faculdade.	40h D.E
22	Marcelo Luis de Araújo	Graduado em Ciências Contábeis (PUC-MINAS). Especialista em Contabilidade (PUC-MINAS); Mestre em Controladoria e Contabilidade (USP)	40h
23	Marcos Franke da Costa	Graduado em Administração e Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Formiga – MG (UNIFOR), pós graduado em Controladoria e Finanças pela mesma instituição. Mestrando em Administração pela FEAD – Faculdade de Estudos Administrativos.	40h D.E
24	Miguel Peres Rivera Júnior	Graduado em Turismo pelo Centro Universitário de Formiga – MG (UNIFOR), Mestre em Administração pela Faculdade Cenequista de Varginha (FACECA), Doutor em Administração pela UFLA.	40h D.E
25	Rafael Vinicius Tayette da	Bacharelado em Física (UFSCar); Mestrado e Doutorado em Engenharia	40h D.E

	Nobrega	Elétrica (USP).	
26	Rosilene Silva Nascimento Paganotti	Licenciada em Química (Universidade de Itáuna) Mestre em Química (UFMG) Doutorado em Química (UFMG)	40h D.E
27	Renan Souza Moura	Graduação, Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica (UNIFEI);	40h D.E
28	Robson de Castro Ferreira	Graduação em Administração e Mestrado em Administração (UFLA)	40h D.E
29	Sandro Márcio da Silva Preto.	Bacharel em Matemática pela Universidade de São Paulo (USP), Mestre em Filosofia pela Universidade de Campinas (Unicamp).	40h
30	Thaís Lopes Reis	Graduação em Tradução e Interpretação (UNASP); Graduação em Letras (UNASP). Mestranda em Literatura, Discurso e Linguagem (UNINCOR)	20h
31	Ulysses Rondina Duarte	Bacharel em Física (UFSCar); Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica, com ênfase em Telecomunicações (USP)	40h D.E
32	Willian Charles de Lima	Graduação em Letras (UNIFOR); Mestre em Linguística (UNINCOR)	40h DE
33	Zélia Terezinha Teixeira Rossi	Bacharel em Ciências Biológicas (UFLA), Licenciada em Ciências Biológicas (Unilavras), Mestre em Ecologia Aplicada (UFLA)	20h

Além do corpo docente, o Curso Técnico em Administração, integrado contará com o suporte de servidores técnico-administrativos de diferentes áreas de atuação, que também contribuirão para a plena formação dos alunos.

Quadro 2. Relação de servidores técnicos-administrativos no Curso Técnico Administração, integrado.

Diretoria de Ensino

Servidor	Atuação
Carmem Pereira Gonçalves Graduada em Biblioteconomia (UNIFOR-MG); Especialista em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação. (UNIFOR-MG.	Assistente em Administração
Cláudio Alves Pereira Graduado em Licenciatura Plena em Física, (UNIG); Especialista em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça, pela Universidade Federal de Viçosa (UFV); Especialista em Educação Ambiental (IFMG)	Técnico em Assuntos Educacionais
Cristina Mara Vilela Silva Especialista em Psicopedagogia pelo Centro Universitário de Formiga	Pedagoga
Clerson Calixto Ribeiro	Assistente de Aluno
Marcos Rubens Bispo	Tradutor e Intérprete de Libras
Mário Luiz Rodrigues Oliveira Bacharel em Ciência da Computação (UFLA) Especialista em Design Instrucional para EaD Virtual (UNIFEI)	Professor / Coordenador Geral dos Cursos Técnicos
Miguel Rivera Peres Júnior Graduado em Turismo pelo Centro Universitário de Formiga – MG (UNIFOR), Mestre em Administração pela Faculdade Cenecista de Varginha (FACECA), Doutor em Administração pela UFLA.	Professor / Diretor de Ensino
Biblioteca	
Servidor	Atuação
Naliana Dias Leandro	Bibliotecária
Nirley Dias Leandro Graduada em Biblioteconomia	Bibliotecária

(UNIFOR-MG).	
Davi Bernardes Rosa	Assistente em Administração
Udiano Campagner Neto	Assistente Administrativo
Secretaria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação	
Servidor	Atuação
Ana Kelly Arantes Graduada em Assistência Social; Especialista em Psicopedagogia	Assistente Social
Bruno César de Melo Moreira	Professor/Secretário de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação
Lívia Renata Santos Graduada em Biblioteconomia (UNIFOR-MG); Especialista em Informática em Educação (UFLA).	Bibliotecária
Renata Lara Alves	Auxiliar em Administração
Simoni Júlia da Silveira Graduada em Biblioteconomia (UNIFOR-MG); Especialista em Paradigmas Emergentes nos Serviços Informacionais(UNIFOR-MG); Mestranda em Desenvolvimento Regional (FUNEDI)	Bibliotecária
Viviane Gonçalves Silva Possui graduação em Psicologia pela Universidade de Uberaba (2008). É especialista em Educação Profissional, pela Universidade Gama Filho, e Licenciatura Curta em Ciências (FASF);	Psicóloga
Coordenação de Tecnologia da Informação	
Servidor	Atuação
Rafael Ângelo Silva Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação
Rafael Bernardino Cardoso	Analista em Tecnologia da Informação

Roger Santos Ferreira	Técnico em Tecnologia da Informação
Rogério Costa Canto	Técnico em Tecnologia da Informação

4.2 Colegiado do Curso

Com o objetivo de promover a excelência no curso Técnico em Administração, foi constituído o Colegiado de Curso, órgão deliberativo de nível básico ao qual competem, segundo o Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG, Resolução 031 de 14 de dezembro de 2016, , as funções abaixo listadas:

- elaborar o Projeto Pedagógico do Curso em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Projeto Político-Pedagógico Institucional, bem como submetê-lo às demais instâncias;
- assessorar na coordenação e supervisão do funcionamento do curso;
- estabelecer mecanismos de orientação acadêmica aos discentes do curso;
- promover continuamente a melhoria do curso, especialmente em razão dos processos de auto avaliação e de avaliação externa;
- fixar a sequência recomendável das disciplinas e os pré-requisitos e correquisitos, se estabelecidos no Projeto Pedagógico do curso;
- emitir parecer sobre assuntos de interesse do curso;
- julgar, em grau de recurso, as decisões do coordenador de curso; e
- propor normas relativas ao funcionamento do curso para deliberação da Diretoria de Ensino do *campus*.

São membros do colegiado do curso: o coordenador (presidente), professores da área técnica profissional da Administração, professores da área propedêutica, o representante discente e o representante da Diretoria de Ensino.

4.3 Requisitos e formas de acesso

O ingresso do candidato no curso se dará mediante:

- 1- Classificação, através de processo seletivo aberto ao público para ingresso no primeiro semestre do curso, conforme previsto em Edital.

2- Comprovação e apresentação de Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental, conforme Edital do Processo Seletivo, na forma da lei.

3- Apresentação na Coordenação de Registro e Controle Acadêmico do *Campus* dos documentos exigidos, conforme Edital.

4- Transferência externa e interna.

4.4 Organização curricular

A organização curricular do Curso baseia-se nas exigências legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 20 de dezembro de 1996, bem como no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC (Ministério da Educação), e na Resolução CNE/CEB nº 1/2014 e Resolução CNE/CEB Nº 2, de 30 de janeiro 2012, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; na Resolução CNE/CEB nº 06/2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; no Decreto nº 5.154/2004 que regulamenta o § 7º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da Lei nº 9.394 de 1996; nos Parâmetros Curriculares do Ensino Médio / 2000.

A organização do Curso se estrutura a partir da integração de duas grandes áreas: (i) a Educação Propedêutica, permeando as seguintes áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Linguagens e Códigos, Ciências da Natureza e Matemática; (ii) e a Educação Profissional, contemplada por um conjunto de disciplinas vinculadas à área da Administração, organizadas de forma a proporcionar aos estudantes uma formação profissional integral, preparando-os a lidar com problemas técnicos da organização empresarial, à inovação e à tomada de decisões.

A integração entre as disciplinas ocorre tanto na mesma área quanto entre as disciplinas das áreas distintas, viabilizando assim, a oferta de uma educação Profissional mais ampla e politécnica, associando-se esta integração às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

O curso Técnico em Administração, integrado, é organizado em quatro (4) anos, buscando uma formação básica plena para os estudantes. A grade curricular, oferecida em quatro (4) anos, procura compatibilizar as exigências de carga horária da Lei nº 9.394/1996 e do Parecer CNE/CEB 39/2004 com o ensino dos conteúdos obrigatórios na forma do art. 26 da Lei 9396/1996 e principalmente, com o intuito de garantir, por direito, a estes jovens, uma educação de qualidade. Ao estendermos o tempo de estudo em relação às escolas convencionais, oportunizamos aos estudantes obterem uma apropriação significativa do

conhecimento uma vez que, poderão investir melhor em pesquisas e outras atividades de extrema relevância para o pleno desenvolvimento do estudante.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica e de Nível Médio (BRASIL, Ministério da Educação, 2013, p.209):

As mudanças sociais e a revolução científica e tecnológica, bem como o processo de reorganização do trabalho demandam uma completa revisão dos currículos, tanto da Educação Básica como um todo, quanto particularmente, da Educação Profissional, uma vez que é exigido dos trabalhadores, em doses cada vez mais crescentes, maior capacidade de raciocínio, autonomia intelectual, pensamento crítico, iniciativa própria e o espírito empreendedor, bem como capacidade de visualização e resolução de problemas.

Percebe-se que a complexidade do mundo contemporâneo exige dos profissionais amplo amadurecimento, para um efetivo desenvolvimento das capacidades técnico-cognitivas. Neste sentido, o desenvolvimento do currículo em 4 anos permite aos alunos tempo para um maior amadurecimento, contemplando um ano de curso com disciplinas comuns, que permite maior assertividade na escolha da profissão, a partir do segundo ano do curso.

Além disso, Currículo do Curso será organizado de forma a viabilizar aos discentes um planejamento ponderado em relação à carga horária total do Curso oportunizando a oferta de práticas profissionais, atividades de pesquisa e atividades de extensão que serão essenciais ao desenvolvimento integral do aluno, tornando-o além disso melhor capacitado para responder às demandas atuais do mercado de trabalho. Observando as orientações Curriculares Nacionais da Educação Básica, a organização curricular em quatro anos prepara efetivamente o estudante para o trabalho, ao promover a articulação entre o trabalho e a pesquisa / teoria e prática e ao contemplar uma educação transformadora.

A organização curricular deverá ser executada num processo inter/transdisciplinar de forma contextualizada aos acontecimentos locais e experiências dos egressos, como base para uma formação integral do estudante. Neste sentido, a proposta coaduna-se com as exigências da legislação recente e inclui a ampliação dos conhecimentos de língua estrangeira, conhecimentos relativos a direitos humanos e cultura afro-brasileira e, ainda, prevê atividades que exercitam e propiciam a transversalidade no tratamento de temas e disciplinas.

As disciplinas deverão tratar de modo permanente, contínuo e transversal, questões relacionadas à Educação Ambiental (Lei 12608/12), os direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e adolescente (tendo como parâmetro as leis

8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente e 13010/14), educação alimentar e nutricional (Lei 11947/09), respeito e valorização do idoso (Lei 10741/03 que dispõe sobre o Estatuto do Idoso), educação para o trânsito (Lei 9503/97 - código de trânsito brasileiro) proporcionando que o indivíduo e a coletividade construam valores sociais e se formem no saber ser.

A Língua Espanhola é de oferta obrigatória embora facultativa para o estudante e portanto sua carga horária está além da mínima exigida conforme Lei nº 11.161/05.

Em atendimento ao disposto no parágrafo 2º do Art. 3º do Decreto Nº 5.626 de 22 de Dezembro de 2005, Libras é ofertada como disciplina curricular optativa aos discentes do quarto ano do curso.

O componente de Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira será tratado especificamente como parte do conteúdo programático da disciplina de História e também de forma transversal na disciplina de Sociologia.

Atendendo aos anseios dos estudantes do *Campus* Formiga e diante da necessidade de envolvê-los em atividades diversificadas que visam propiciar a apropriação de saberes formativos diversificados e reconhecimento da cidadania, a Diretoria de Ensino do IFMG promove anualmente a Jornada de Arte e Cultura.

A iniciativa da Jornada é promover a integração da escola aos espaços culturais, de modo a colaborar para que o aluno amplie sua visão de mundo, valorizando as diferentes manifestações culturais de seu entorno, a partir da interação entre homem, sociedade, cultura e educação, e também por meio de ações que estimulem práticas culturais e educacionais em parceria com escolas de música, arte, dança, teatro, entre outros.

A Jornada de Arte e Cultura permite que os alunos tenham acesso aos diferentes tipos de expressões artísticas por meio da participação em oficinas experimentais e através da exposição de diversos artistas ligados aos mais variados tipos de expressões da arte. Dessa forma permitimos que os alunos possam vivenciar a arte por meio de diversas oficinas experimentais (Dança, Música, Desenho, Teatro, Fotografia e Cinema); que eles demonstrem, através de apresentações e/ou shows, diversas formas de expressão da arte, orientados por artistas locais; que os alunos do IFMG Campus Formiga sintam incentivados a se inscreverem para apresentarem seus talentos expressos em forma de arte à comunidade acadêmica; que

possam promover a democratização cultural e possibilitamos aos alunos novos meios de conhecimento e incentivamos a busca pela arte.

A exibição de filmes brasileiros (mínimo de 2 horas mensais), na Lei 13.006/14, acontecerá em variadas disciplinas como Língua Portuguesa e Literatura, História, Geografia, Filosofia e Sociologia, conforme temas de interesse tratados em cada disciplina, além de projetos de extensão e atividades inseridas no Componente Curricular de Artes.

4.4.1 Matriz Curricular

Áreas	Componentes Curriculares	1ª Série			2ª Série			3ª Série			4ª Série			CHA	
		A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA		
1.Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa/ Literatura	2	60	60	2	60	60	2	60	60	2	60	60	240	
	Língua Estrangeira Moderna / Inglês	2	60	60	2	60	60	1	30	30	1	30	30	180	
	Educação Física	2	60	60	2	60	60	2	60	60	2	60	60	240	
	Redação	2	60	60	2	60	60	2	60	60	1	30	30	210	
1.Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia	0,5	15	15	2,5	75	75	2	60	60	1	30	30	180	
	História	1,5	45	45	1,5	45	45	2	60	60	1	30	30	180	
	Filosofia	1	30	30	1	30	30	1	30	30	1	30	30	120	
	Sociologia	1	30	30	1	30	30	1	30	30	1	30	30	120	
1.Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	2	60	60	2	60	60	2	60	60	2	60	60	240	
	Física	3	90	90	3	90	90	2	60	60	2	60	60	300	
	Química	2	60	60	2	60	60	2	60	60	1	30	30	210	
1.Matemática e suas Tecnologias	Matemática	4	120	120	4	120	120	3	90	90	3	90	90	420	
Total (1) - Curso: 1ª+2ª+3ª+4ª		23	690	690	25	750	750	22	660	660	18	540	540	2640	
2. Conhecimentos Profissionais Politécnicos	Robótica	2	60	60										60	
	Fundamentos de Tecnologias de Informação e Comunicação	1	30	30										30	
	Total (2) 1ª Série	3	90	90										90	
	Matemática Financeira				2	60	60							60	
	Noções de Administração				2	60	60							60	
	Noções de Contabilidade				3	90	90							90	
	Total (2) 2ª Série				7	210	210							210	
	Direito							2	60	60					60
	Empreendedorismo							2	60	60					60
	Marketing							2	60	60					120
	Total (2) 3ª Série							6	180	180					180
	Gestão de Pessoas										2	60	60	60	
	Plano de Negócios										4	120	120	120	
	Técnicas de Negociação e Vendas										2	60	60	60	
Total (2) 4ª Série										8	240	240	240		
Total (2) - Curso: 1ª+2ª+3ª+4ª														720	
Componente Curricular: Artes (*1)					15			15			30			60	
Componente Curricular: Seminários (*1)		20												20	
Estágio														180	
Língua Estrangeira Moderna / Espanhol(*2)											2	60	60	60	
Libras(*3)											1	30	30	30	
CARGA HORÁRIA															
Total CH Anual 1ª Série	800														
Total CH Anual 2ª Série	975														
Total CH Anual 3ª Série	855														
Total CH Anual 4ª Série	810														
Estágio	180														
Carga Horária Total do Curso	3620														
		LEGENDA													
		A/S Aulas por semana													
		A/A Aulas por Ano Letivo													
		CHA Carga Horária Anual													
		*1 - Arte e Seminários: Projetos													
		*2 e *3- Espanhol: Disciplinas Optativas													
		ATOS LEGAIS AUTORIZATIVOS													
		Res. 16/2014 Conselho Superior do IFMG													
		PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO													
		4-7 anos													
		EIXO / CATÁLOGO NACIONAL DOS CURSOS TÉCNICOS													
		Gestão e Negócios													

4.4.2. Ementas de disciplinas

Componente	Biologia I		
Hora/aula semanal	2 h/a teórico/práticas	Hora/aula semanal	
Hora/aula anual	60	Hora/aula anual	60
Ano	1º	Teórico: 60	Prática: -

Ementa:

Introdução à Biologia. Introdução à Ecologia. Ecologia de ecossistemas. Ecologia de comunidades. Ecologia de populações. Impactos antrópicos no ambiente. Origem da vida na Terra. Bases moleculares da vida.

Objetivos:

Compreender a estruturação e os processos que ocorrem no ambiente, de forma a possibilitar a compreensão do fenômeno vida desde sua origem como um conjunto de processos organizados e integrados, do nível molecular até o de organismos que interagem entre si e com o meio no qual ocorrem.

Referências Bibliográficas Básicas:

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia hoje**. São Paulo: Ática, 2008. v. 1.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio**. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1.

SILVA JÚNIOR, César da; SEZAR, Sasson; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia 1**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1.

Bibliografia Complementar:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia: Biologia das células**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 1.

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L. **Ecologia: De Indivíduos a Ecossistemas**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CHEIDA, Luiz Eduardo. **Biologia integrada**. São Paulo: FTD, 2002.

DE ROBERTIS, Eduardo M. F.; HIB, José. **Biologia Celular e Molecular**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FAVARETTO, José Arnaldo; MERCADANTE, Clarinda. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 2005.

Componente	Educação Física I		
Hora/aula semanal	2 hora/aula	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60 horas	Carga horária	60
Ano	1º	Teórico:	Prática: 60

Ementa:

A cultura corporal no Ensino Médio deve ser desenvolvida na escola de acordo com os conteúdos da cultura do movimento, ponto de partida da expressão corporal, enquanto

local de aprendizagem e desenvolvimento intelectual dos educandos para a percepção dos elementos necessários à representação mental de seu espaço de ação.

Objetivos:

Ao final do desenvolvimento do programa, espera-se que o aluno seja capaz de a) relatar as características das diferentes formas de atividades motoras relacionadas com a Educação Física, considerando e comparando realidades sociais, políticas e econômicas diversas; b) vivenciar situações práticas da cultura corporal; c) delinear e criar discussões temáticas sobre a cultura corporal; d) construir saberes relacionados com o princípio da inclusão através de temas transversais como ética, meio ambiente, saúde, sexualidade, pluralidade cultural, trabalho, consumo, dentre outros.

Referências Bibliográficas Básicas:

BARRETO, Débora. **Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas: Autores Associados, 2004.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. **A educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Bibliografia Complementar:

CONCEIÇÃO, Ricardo Batista. **Ginástica escolar**. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

DIEHL, Rosilene Moraes. **Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiências; em situação de inclusão e em grupos específicos**. São Paulo: Phorte, 2006.

FALCÃO, José Luiz C. **A escolarização da capoeira**. Brasília: Royal Court, 1996.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

UVINHA, Ricardo Ricci. **Juventude, Lazer e esportes radicais**. São Paulo: Manole, 2001.

Componente	Filosofia I		
Hora/aula semanal	1 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	30 h/a	Carga horária	30 horas
Ano	1º	Teórico: 30	Prática:
Ementa:			
Introdução à Filosofia. Introdução à lógica e à argumentação.			
Objetivos:			
O objetivo desta disciplina é servir de introdução à filosofia e sua especificidade, com foco no raciocínio lógico e na argumentação.			

Referências Bibliográficas Básicas:
 COPI, I. **Introdução à Lógica**. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1968.
 BASTOS, C. **Aprendendo Lógica**. Petrópolis: Vozes, 2005.
 ARANHA, M. L. A. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2009.

Bibliografia Complementar:
 ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
 CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2011
 MARCONDES, D. **Iniciação à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
 _____ . **Textos Básicos de Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
 SAVATER, F. **As Perguntas da Vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Componente	Física I		
Hora/aula semanal	3 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	90	Carga horária	90 horas
Ano	1º	Teórico: 60	Prática: 30
Ementa: Introdução à Física. Notação científica e Algarismos significativos; cinemática escalar, estudo do movimento uniforme; estudo do movimento variável; estudo gráfico dos movimentos uniforme e variado; vetores; velocidade e aceleração vetorial; lançamento horizontal e oblíquo no vácuo; movimentos circulares; princípios fundamentais da dinâmica; forças de atrito; trabalho e energia; impulso e quantidade de movimento; gravitação universal; equilíbrio dos corpos extensos; hidrostática e hidrodinâmica.			
Objetivos: Discutir resultados-chave de pesquisa em física para a sala de aula; oferecer um equilíbrio entre o raciocínio quantitativo e a compreensão dos conceitos, desenvolver, de forma sistemática as habilidades dos alunos na resolução de problemas; Fornecer ao aluno, uma apresentação clara e lógica dos conceitos de mecânica e princípios básicos da Física.			

Referências Bibliográficas Básicas:

1. JÚNIOR, Francisco Ramalho; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. **Os Fundamentos da Física**. 10. ed. São Paulo, Editora Moderna, 2009, volume 1.
2. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física, Contexto e Aplicações**. 1. ed. São Paulo, Editora Scipione, 2011, volume 1.
3. SANTA`ANA, Blaidi; MARTINI, Glorinha; REIS, Hugo Carneiro; SPINELLI, Walter. **Conexões com a Física**. 1. ed. São Paulo, Editora Moderna, 2011, volume 1.

Bibliografia Complementar:

1. TORRES, Carlos Magno; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo; PENTEADO, Paulo Cesar Martins. **Física Ciência e Tecnologia**. 2. ed. São Paulo, Editora Moderna, 2010, volume 1.
2. BISCUOLA, Gualter José; BOAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou. **Tópicos de Física**. 19. ed. São Paulo, Editora Saraiva, 2012, volume 1.
3. BONJORNO, José Roberto; ALVES, Luís Augusto; RAMOS, Clinton Marcico. **Física Mecânica**. 1. ed. São Paulo, Editora FTD, 2010, volume 1.
4. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luís Felipe. **Física para o Ensino Médio**. 2. ed. São Paulo, Editora Saraiva, 2011, volume 1.
5. FERRARO, Nicolau Gilberto; PENTEADO, Paulo Cesar Martins. **Vereda Digital-Física- Ensino Médio Integrado**. 1. ed. São Paulo, Editora Moderna, 2012, volume único.

Componente	Fundamentos de Tecnologias de Informação e Comunicação		
Hora/aula semanal	1 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	30 h/a	Carga horária	30 horas
Ano	1º	Teórico: 0	Prática: 30
Ementa: Aplicativos para edição de texto, planilhas eletrônicas e criação de <i>slides</i> . Ferramentas de busca na <i>web</i> .			
Objetivos: Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer ferramentas de escritório para elaboração e edição de textos, planilhas e <i>slides</i>; • Elaborar, editar e formatar textos usando aplicativos de edição e formatação de texto; • Elaborar, editar e formatar planilhas eletrônicas; • Elaborar, editar e formatar <i>slides</i>; • Conhecer e usar ferramentas de busca na <i>web</i>. 			
Referências Bibliográficas Básicas: MANSANO, André Luiz N. G; MANZANO, Maria I. Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2010 . São Paulo: Érica, 2013. MANSANO, André Luiz N. G; MANZANO, Maria I. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010 . São Paulo: Érica, 2015. MANZANO, André Luiz N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office PowerPoint 2010 . São Paulo: Érica, 2010.			

Bibliografia Complementar:
 BROOKSHEAR, J. G. **Ciência da Computação - Uma visão abrangente**. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
 CAPRON, H.L. JOHNSON, J.A. **Introdução à Informática**. 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. [recurso eletrônico]
 COX, Joyce; LAMBERT, Joan; SOUSA, Teresa Cristina Felix de. **Microsoft Powerpoint 2010 Passo a Passo**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
 MILTON, Michael. **Use a Cabeça Excel**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.
 OLIVEIRA, F. B. **Tecnologia da Informação e da Comunicação: desafio e propostas estratégicas para o desenvolvimento dos negócios**. São Paulo: Prentice Hall, 2005 [recurso eletrônico].

Componente	Geografia I		
Hora/aula semanal	0,5 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	15	Carga horaria	15
Ano	1º	Teórico: 15	Prática:
Ementa: Os conceitos geográficos – território, lugar, paisagem, região, espaço geográfico; O significado de escala para o estudo da geografia; Lugar – investigação do local, do cotidiano para compreensão dos temas norteadores: Estado, Energia e Comunicação.			
Objetivos: Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia; Compreender o papel do Estado na criação de oportunidades ou de cerceamento de ações envolvendo as populações do lugar; Comparar, analisar e diferenciar os diversos recursos energéticos; Compreender as redes de comunicação e informação e as implicações dessas redes em todas as escalas geográficas; Tornar-se sujeito do processo ensino-aprendizagem para se descobrir convivendo em escala local, regional, nacional e global, um cidadão responsável com seu lugar mundo, através da construção de uma identidade.			
Referências Bibliográficas Básicas: ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da Globalização: O mundo natural e o espaço humanizado . São Paulo: Ática, 2010 SANTOS, Douglas. Geografia das redes: O mundo e seus lugares . Volume 3. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013. TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil . Volume 1. São Paulo: Moderna, 2010.			
Bibliografia Complementar: CARLOS, Ana Fani Alessandri. O lugar no/do mundo . São Paulo: Hucitec, 1996. CASTRO, Iná Elias. “O problema da escala”. In Geografia: conceitos e temas . Rio de Janeiro: Bertrand, 1995. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Geografia geral e do Brasil: ensino médio . São Paulo: Saraiva, 2012. MARTINELLI, Marcelo. Gráficos e mapas . São Paulo: Editora Moderna, 1998.118p. SANTOS, Milton. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional . São Paulo: Hucitec, 1994.176p.			

Componente	História I		
Hora/aula semanal	1,5 h/a	Hora/aula semanal	
Hora/aula anual	45	Hora/aula anual	45
Ano	1º	Teórico: 45	Prática:
Ementa: Introdução ao estudo da História: conceitos, procedimentos e atitudes fundamentais. Estudo, através de temas, das categorias de análises das sociedades no tempo e no espaço. Foco especial nas relações socioambientais, políticas, econômicas e culturais que marcam a formação do mundo ocidental. O foco dos estudos dar-se-á da apresentação de três temáticas históricas sensíveis aos estudantes dos cursos integrados de administração, de eletrotécnica e de informática. Os temas norteadores dos estudos sobre os processos de constituição do mundo são: Estado, Energia e Comunicação. Uma questão coloca-se como chave nesse processo de estudo: Como se formam, no tempo e no espaço, as relações culturais, econômicas, políticas e sociais que estruturam esses temas como importantes para a contemporaneidade?			
Objetivos: Compreender a condição humana, biológica e cultural, individual e coletiva, em diferentes espaços, caracterizando as mudanças e permanências do processo histórico, os vínculos entre presente, passado e futuro, a partir de uma análise crítica das experiências políticas, econômicas, sociais e culturais, a partir de estudos temáticos dos processos que marcaram a formação do mundo ocidental da antiguidade aos dias atuais.			
Referências Bibliográficas Básicas: COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral . São Paulo: Saraiva, 2014. FLORESZANO, Modesto. Sobre as origens e o desenvolvimento do Estado Moderno no Ocidente . Revista Lua Nova, São Paulo, 71: 11-39, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ln/n71/01.pdf MAGALHÃES, Gildo (org.) História e Energia: Memória, informação e sociedade . São Paulo: Alameda, 2012. 376p.			
Bibliografia Complementar: ALBUQUERQUE, Wlamyra; FILHO, Walter Fraga. Uma história do negro no Brasil . Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006. 320 p. ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo . São Paulo: Brasiliense, 2000. BLOCH, Marc. Apologia da História ou o ofício de historiador . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001. PERLES, João Batista. Comunicação: conceitos, fundamentos e história . Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/pag/perles-joao-comunicacao-conceitos-fundamentos-historia.pdf VICENTE, Maxilmiliano M. História da comunicação social: um campo em construção . [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 214 p. Disponível em: http://books.scielo.org/id/b3rzk/pdf/vicente-9788598605968-03.pdf			

Componente	Língua Estrangeira – Inglês I		
Hora/aula semanal	2 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60	Carga horária	60 horas
Ano	1º	Teórico: 60	Prática: -

<p>Ementa: Artigo; Substantivos - Plural e gênero; Pronomes Pessoais e Reflexivos; O Caso Possessivo; O verbo to be; O verbo haver; Adjetivos e Advérbios; Graus de Adjetivos e Advérbios; Demonstrativos (pronomes substantivos e adjetivos); Possessivos; Verbos - observações preliminares; Simple Presente - Present Progressive.</p>
<p>Objetivos: Aprender, por meio de um empreendimento colaborativo, um conceito dinâmico e construtivista de ensino e aprendizagem. Desenvolver a habilidade de interpretar textos em inglês; aplicar seus conhecimentos gramaticais e utilizá-los no dia a dia, assim também como seus conhecimentos culturais sobre a língua inglesa.</p>
<p>Referências Bibliográficas Básicas: TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa: O Inglês descomplicado. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. DIAS, Reinildes. Prime 1 - Inglês para o Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Macmillan, 2010. SCHUMACHER, Cristina; COSTA, Francisco Araújo da; UCICH, Rebeca. O Inglês na Tecnologia da Informação. Editora Disal, 2009.</p> <p>Bibliografia Complementar: 1-DAVIES, Ben Perry. Inglês em 50 aulas. O guia definitivo para você aprender inglês. 2. ed. São Paulo: Campus, 2008. 2-LANDO, Isa Mara. Vocabulando – Vocabulário Prático Inglês-Português. São Paulo: Disal Editora, 2006. 3-FERRARI, Marisa; RUBIN, Sarah G. De olho no mundo do trabalho - Inglês. São Paulo: Scipione, 2008. 4- MARQUES, Amadeu. Prime Time. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011. 5- MARTINEZ, Ron. Como dizer tudo em inglês como escrever tudo em inglês: fale e escreva a coisa certa em qualquer situação. Edição 2 em 1 São Paulo: Campus, 2012</p>

Componente	Língua Portuguesa e Literatura I		
Hora/aula semanal	2h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60	Carga horária	60
Ano	1º	Teórico: 60	Prática: -
<p>Ementa: Introdução ao estudo da linguagem. Tipos de linguagem. Língua e fala. Relação entre oralidade e escrita. Funções da Linguagem. Língua e sociedade. Introdução ao pensamento linguístico. A sociolinguística e o preconceito linguístico. Variação linguística. Gírias e grupos sociais. Aspectos morfossintáticos e semânticos da língua. Introdução ao estudo da semântica: Sinonímia e Antonímia. Homonímia e paronímia. Hiperônimos e hipônimos. Ambiguidade. A semântica estrutural: estudo dos prefixos e sufixos. Leitura e interpretação de texto. Noções Básicas de Teoria Literária. As origens da literatura de Língua Portuguesa: Trovadorismo, Humanismo e Classicismo.</p>			
<p>Objetivos: - Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos de interlocutores, e saber colocar-se como protagonista no processo</p>			

de recepção/produção.

- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização das manifestações de acordo com as condições de recepção e produção.
- Levar os alunos a observar o modo de funcionamento da língua portuguesa, elaborando reflexões sobre sua gramática.
- Elaborar reflexões acuradas sobre a língua, mas que levem em conta as formas de manifestação da mesma, tendo em vista a indissociabilidade entre gramática e uso da língua.
- Trabalhar as análises linguísticas em graus variados de dificuldades, buscando expor o aluno às diferentes manifestações linguísticas, treinando nele um olhar sobre a linguagem.
- Compreender a arte como um saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.
- Entender as manifestações literárias/ artísticas mais relevantes, no século XII em Portugal, relacionando-as ao momento histórico em que ocorreram.

Referências Bibliográficas Básicas:

- ABAURRE, M. L. et al. **Português: contexto, interlocução e sentido** - Vol. I, II e III. São Paulo: Moderna, 2008.
- BARRETO, Ricardo Gonçalves. **Ser protagonista**. São Paulo, Edições SM, 2010.
- PERINI, M. A. **Gramática Descritiva do Português**. São Paulo: Ática, 1996.

Bibliografia Complementar:

- ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino**. São Paulo: Parábola, 2009.
- COSCARELLI, C. V. (org.). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- PERINI, M. A. **Para uma nova gramática do português**. São Paulo: Ática, 2007.
- BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira – momentos decisivos**. 13. ed. São Paulo: Ouro sobre azul, 2012.

Componente	Matemática I		
Hora/aula semanal	4 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	120	Carga horária	120 horas
Ano	1º	Teórico: 120	Prática: -
Ementa: Conjuntos. Funções, função afim, função quadrática, função modular, função exponencial, função logarítmica. Limite.			
Objetivos: Descrever conjuntos, operar e resolver problemas com conjuntos. Operar e representar conjuntos numéricos e intervalos. Identificar cada função, analisar e construir gráficos, resolver problemas e obter funções inversas e compostas. Calcular limite de funções.			
Referências Bibliográficas Básicas: BARROSO, Juliana Matsubara. Conexões com a Matemática . São Paulo: Moderna, 2010. v.1. IEZZI, Gelson; et al. Fundamentos de Matemática Elementar . São Paulo: Atual Editora, 1977. IEZZI, Gelson, et al. Matemática Ciência e Aplicações . 6. ed. São Paulo: Saraiva Editora, 2010. v. 1.			
Bibliografia Complementar:			

DEMANA, Franklin D., et al. **Pré-Cálculo**. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, 2013.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Editora Moderna, 2009. v. 1.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. **Matemática: Ensino Médio**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1.

STEWART, J. **Cálculo**. 6. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010. v. 1.

YOUSSEF, Elizabeth Soares; et al. **Matemática: Ensino Médio**. São Paulo: 2009.

Componente	Química I		
Hora/aula semanal	2 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60	Carga horária	60 horas
Ano	1º	Teórico: 60	Prática:
Ementa:			
A ciência química. Propriedades gerais da matéria. Estrutura atômica da matéria. Classificação periódica dos elementos. Ligações químicas. Funções inorgânicas.			
Objetivos:			
Ao final da série, o aluno deverá ser capaz de:			
- Compreender o papel da ciência no processo de transformação da sociedade e o impacto da tecnologia sobre o meio ambiente, sobre a vida pessoal do cidadão e sobre o processo de produção.			
- Despertar o interesse científico através da compreensão de que a ciência se desenvolve por acumulação e continuidade de conhecimentos a partir de métodos e procedimentos próprios.			
- Compreender mais amplamente o mundo natural, bem como sua vida cotidiana, no que diz respeito a situações que envolvam a química.			
- Incorporar terminologias e representações peculiares à química, como instrumentos de comunicação e como processo de constituição do conhecimento.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
LISBOA, Júlio Cezar Foschini. Química: Ser Protagonista . 1 ed. São Paulo: SM, 2010. v. 1. 448p.			
FELTRE, Ricardo. Fundamentos da Química . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2001. v. Único.			
USBERCO, Joao; SALVADOR, Edgard. Química . 7. ed. São Paulo: Saraiva. 2009. v.1. 400p.			
Bibliografia Complementar:			
CARVALHO, Geraldo Camargo de; SOUZA, Celso Lopes de. Química de Olho no Mundo do Trabalho . 4. ed. São Paulo: Scipione, 2003. v. único.			
FONSECA, Martha Reis Marques da. Química Integral . São Paulo: FTD, 2004. v. 1.			
LEMBO, Antônio. Química Realidade e Contexto: Química Geral 1 . 3 ed. São Paulo: Ática, 2004. v. 1.			
SARDELLA, Antônio; FALCONE, Marly. Química Série Brasil . 1. ed. São Paulo: Ática, 2004. v. único.			
TITO, F. M. P & CANTO, E. L. Química na Abordagem do Cotidiano . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002. v. único.			

Componente	Redação I		
Hora/aula semanal	2h/a	Hora/aula semanal	
Hora/aula anual	60	Hora/aula	60
Ano	1º	Teórico: 60	Prática:
Ementa: Discurso e texto. Interlocução e contexto. Gêneros do discurso. Introdução ao estudo do texto. Elementos de linguística textual. Tipos de texto: visão tradicional. Tópico-frasal. O parágrafo. Gêneros textuais: crônicas, contos, tirinhas, charges, notícias, reportagens, biografias, curtas, filmes (análise semiótica), canções, poemas, classificados, horóscopos, carta pessoal, entrevistas, campanha publicitária, diários, blog, debate, relato pessoal, outros a serem definidos ao longo do ano.			
Objetivos: - Ler criticamente e interpretar textos dos mais diferentes gêneros. - Distinguir os diferentes tipos de textos, redigindo-os e analisando-os com clareza. - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições da produção e recepção. - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.			
Referências Bibliográficas Básicas: - ABAURRE, M. L. et al. Português: contexto, interlocução e sentido - Vol. I, II e III. São Paulo: Moderna, 2008. - BARRETO, Ricardo Gonçalves. Ser protagonista. São Paulo, Edições SM, 2010. - PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto – Literatura e Redação. São Paulo: Ática, 2009.			
Bibliografia Complementar: - GERALDI, J. W. (org). O texto em sala de aula. São Paulo: Ática, 1997. - VAL, M. G. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2007. - KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997. - ANDRÉ, Hildebrando A. D. Curso de Redação: técnicas de redação e produção de textos. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 1998. - BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de Comunicação Escrita. 20ª ed. São Paulo: Ática, 2004 (Coleção Princípios).			

Componente	Robótica		
Hora/aula semanal	2 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60 h/a	Carga horária	60 horas
Ano	1º	Teórico: 0	Prática: 60

<p>Ementa:</p> <p>Princípios fundamentais da robótica. Elementos de montagem, sensores e motores. Software para manipulação de robôs. Projeto de robôs.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas do cotidiano escolar, utilizando conhecimentos de montagem estrutural e lógica de programação; • Utilizar linguagens de programação para a área de robótica educacional.
<p>Referências Bibliográficas Básicas:</p> <p>FERRARI, G.; FERRARI, M. Astolfo, David. Building Robots With Lego Mindstorms NXT. Boston: Syngress Media, 2007.</p> <p>FORD, Jerry Lee. Lego Mindstorms NXT 20 for Teens. Course Technology. Boston: Course Technology PTR, 2010.</p> <p>MARTINS, A. O que é Robótica. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>AZEVEDO, Samuel; AGLAÉ, Akyanara; PITTA, Renata. Minicurso: Introdução a Robótica Educacional. Disponível em http://www.sbpcnet.org.br/livro/62ra/minicursos/MC%20Samuel%20Azevedo.pdf. Acesso em 28 jan. 2015. [recurso eletrônico]</p> <p>CRAIG, John J. ROBÓTICA. 3 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. [recurso eletrônico]</p> <p>HALPERN, Paul. Os Simpsons e a Ciência. Ribeirão Preto: Novo Conceito, 2007.</p> <p>LEGO Mindstorms Education. Manual do Kit Nxt 9797. The Lego Group, 2009.</p> <p>REZENDE, Denise F. Garcia. Robótica Educacional. Formiga, 2012. [recurso eletrônico]</p>

Componente	Seminários		
Hora/aula semanal	0,6h/a		Natureza: obrigatória
Hora/aula anual	20	Hora/aula	20
Ano	1º	Teórico: 20	Prática:
<p>Ementa:</p> <p>Seminários realizados em torno de: i) temas específicos de interesse dos alunos e ii) assuntos relacionados aos cursos técnicos integrados</p>			
<p>Objetivos:</p> <p>Fazer com que o aluno tenha contato inicial com tecnologias, conceitos e modelos referentes à área do curso técnico, bem como informações a respeito de mercado de trabalho.</p>			

Referências Bibliográficas Básicas:

FRANÇA, Junia Lessa. Manual para Normalização de Publicações Técnico-Científicas. 8 ed. rev. Belo Horizonte: UFMG, 2009

Bibliografia Complementar:

Variável de acordo com o conteúdo

Componente	Sociologia I		
Hora/aula semanal	1 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	30 h/a	Carga horária	30 horas
Ano	1º	Teórico: 30	Prática:
Ementa:			
Introdução à Sociologia. Introdução à metodologia científica. A pesquisa em ciências humanas e sociais.			
Objetivos:			
O objetivo desta disciplina é servir de introdução às bases da pesquisa em ciências sociais e humanas, com foco na perspectivas de estudos qualitativos e quantitativos da sociologia.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
DURKHEIM, E. As Regras do método sociológico . São Paulo: Martins Fontes, 2007.			
SEVERINO, A. J. Ensinar e aprender com pesquisa no ensino médio . São Paulo: Cortez, 2012.			
TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio . São Paulo: Editora Saraiva, 2010			
Bibliografia Complementar:			
COMTE, A. Os Pensadores . São Paulo: Abril Cultural, 1983.			
ELIAS, N. Introdução à Sociologia . Lisboa: Edições 70, 2008.			
GIDDENS, A. Sociologia . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993			
LAVILLE, C. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas . Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.			
MANNHEIM, K. Ideologia e Utopia: introdução à sociologia do conhecimento . Rio de Janeiro: Zahar, 1976.			

Componente	Biologia II		
Hora/aula semanal	2 h/a teórico/práticas	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60	Carga horária	60 horas
Ano	2º	Teórico/ Prática: 60	
Ementa:			
A célula. Células procarióticas e eucarióticas. Metabolismo energético: respiração, fermentação, fotossíntese e quimiossíntese. O núcleo celular. Reprodução. Reprodução humana. Embriologia humana. Histologia animal. Anatomia e fisiologia humana.			
Objetivos:			
Compreender a constituição celular e os aspectos reprodutivos, embrionários, anatômicos, morfológicos e fisiológicos dos seres vivos, a fim de que os alunos aprofundem o entendimento da estruturação e do funcionamento dos organismos e,			

particularmente, da espécie humana.

Referências Bibliográficas Básicas:

1. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia hoje**. 1 ed. São Paulo: Ática, 2008. v. 3. 432p.
2. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 2. 480p.
3. SILVA JÚNIOR, César da; SEZAR, Sasson; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia 3**. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 3. 384p.

Bibliografia Complementar:

1. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia: Biologia dos organismos**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 3. 456 p.
2. CHEIDA, Luiz Eduardo. **Biologia integrada**. São Paulo: FTD, 2002. 568p.
3. FAVARETTO, José Arnaldo; MERCADANTE, Clarinda. **Biologia**. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2005. v. único. 360 p.
4. DE ROBERTIS, Eduardo M. F.; HIB, José. **Biologia Celular e Molecular**. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 413p.
5. JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto & Atlas**. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 556p.

Componente	Educação Física II		
Hora/aula semanal	2 hora/aula	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60 horas	Carga horária	60
Ano	2º	Teórico:	Prática: 60
Ementa:			
A inserção das atividades rítmicas e expressivas do movimento na educação a nível médio, considerando o contexto cultural e histórico, perpassam pela ação motora nas suas particularidades e pelo trabalho técnico e tático dos esportes. Os conteúdos da cultura corporal e sua relação com a mídia e os demais contextos da sociedade também são objetos de investigação, na tentativa de formar cidadãos críticos e cientes de seus direitos e deveres.			
Objetivos:			
Ao final do desenvolvimento do programa, espera-se que o aluno seja capaz de a) relatar as características das diferentes formas de atividades motoras relacionadas com a Educação Física, considerando e comparando realidades sociais, políticas e econômicas diversas; b) vivenciar situações práticas da cultura corporal; c) delinear e criar discussões temáticas sobre a cultura corporal; d) construir saberes relacionados com o princípio da inclusão através de temas transversais como ética, meio ambiente, saúde, sexualidade, pluralidade cultural, trabalho, consumo, dentre outros.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
BARRETO, Débora. Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola . Campinas: Autores Associados, 2004.			
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física escolar . São Paulo: São Paulo: Cortez, 1993.			
DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. A educação física na escola: implicações para a prática pedagógica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.			
Bibliografia Complementar:			
CONCEIÇÃO, Ricardo Batista. Ginástica escolar . 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.			

DIEHL, Rosilene Moraes. **Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiências; em situação de inclusão e em grupos específicos**. São Paulo: Phorte, 2006.

FALCÃO, José Luiz C. **A escolarização da capoeira**. Brasília: Royal Court, 1996.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

UVINHA, Ricardo Ricci. **Juventude, Lazer e esportes radicais**. São Paulo: Manole, 2001.

Componente	Filosofia II		
Hora/aula semanal	1 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	30 h/a	Carga horária	30 horas
Ano	2º	Teórico: 30	Prática:
Ementa:			
Conhecimento e Metafísica na Filosofia Grega e Medieval			
Objetivos:			
O objetivo desta disciplina é introduzir os estudantes no debate epistemológico e metafísico da filosofia Grega e Medieval.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
ARANHA, M. L. Filosofando: Introdução à Filosofia . São Paulo: Moderna, 2009.			
GAARDER, J. O Mundo de Sofia . São Paulo: Companhia das Letras, 1995.			
MARCONDES, D. Textos Básicos de Filosofia . Rio de Janeiro: Zahar, 2007.			
Bibliografia Complementar:			
ABBAGNANO, N. Dicionário de Filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2012.			
CHAUÍ, M. Convite à Filosofia . São Paulo: Editora Ática, 2011			
COMTE-SPONVILLE, A. A Vida Humana . São Paulo: Martins Fontes, 2007.			
MARCONDES, D. Iniciação à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein . Rio de Janeiro: Zahar, 2010.			
SAVATER, F. As Perguntas da Vida . São Paulo: Martins Fontes, 2001.			

Componente	Física II		
Hora/aula semanal	3 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	90	Carga horária	90 horas
Ano	2º	Teórico: 90	Prática: -
Ementa:			
Introdução a terminologia; termometria; dilatação térmica dos sólidos e líquidos; calorimetria; mudança de fase; propagação de calor; estudo de gases; as leis da termodinâmica; ótica geométrica; reflexão da luz, espelhos planos; espelhos esféricos; refração; lentes esféricas; instrumentos ópticos; movimento harmônico simples; ondas; interferência de ondas; ondas sonoras.			

Objetivos:

Oferecer uma compreensão dos conceitos, desenvolver, de forma sistemática as habilidades dos alunos na resolução de problemas da física térmica e do movimento ondulatório; desenvolver no aluno aptidão para compreensão dos conceitos de termodinâmica e física ondulatória; ótica e ondas sonoras.

Referências Bibliográficas Básicas:

1. JÚNIOR, Francisco Ramalho; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. **Os Fundamento da Física**. 10 ed. São Paulo, Editora Moderna, 2009, volume 2.
2. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física, Contexto e Aplicações**. 1 ed. São Paulo, Editora Scipione, 2011, volume 2.
3. SANTA`ANA, Blaidi; MARTINI, Glorinha; REIS, Hugo Carneiro; SPINELLI, Walter. **Conexões com a Física**. 1 ed. São Paulo, Editora Moderna, 2011, volume 2.

Bibliografia Complementar:

- 1...TORRES, Carlos Magno; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo; PENTEADO, Paulo Cesar Martins. **Física Ciência e Tecnologia**. 2 ed. São Paulo, Editora Moderna, 2010, volume 2.
2. BISCUOLA, Gualter José; BOAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou. **Tópicos de Física**. 19 ed. São Paulo, Editora Saraiva, 2012, volume 2.
3. BONJORNO, José Roberto; ALVES, Luís Augusto; RAMOS, Clinton Marcico. **Física Mecânica**. 1 ed. São Paulo, Editora FTD, 2010, volume 2.
4. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luís Felipe. **Física para o Ensino Médio**. 2 ed. São Paulo, Editora Saraiva, 2011, volume 2.
5. FERRARO, Nicolau Gilberto; PENTEADO, Paulo Cesar Martins. **Vereda Digital-Física- Ensino Médio Integrado**. 1 ed. São Paulo, Editora Moderna, 2012, volume único.

Componente	Geografia II		
Hora/aula semanal	2,5h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	75	Carga horária	75 horas
Ano	2º	Teórico:	Prática: -
Ementa:			
A fábrica e seus lugares; O futuro dos espaços agrários, a globalização e a modernização da agricultura no período técnico-científico informacional e a manutenção das estruturas agrárias tradicionais como forma de resistência; Estrutura e dinâmica de diferentes espaços urbanos e o modo de vida na cidade, Organização e distribuição mundial da população, os grandes movimentos migratórios atuais e os movimentos socioculturais e étnicos, as novas identidades territoriais.			
Objetivos:			
Compreender o espaço geográfico como a materialidade cumulativa resultante da interação dos processos sociais e naturais, derivados da relação entre os homens sob a forma de sociedades e entre estas e a natureza; Tornar-se sujeito do processo ensino-aprendizagem para se descobrir convivendo em escala local, regional, nacional e global, um cidadão responsável com seu lugar mundo, através da construção de uma identidade.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da Globalização: O mundo natural e o espaço humanizado . São Paulo: Ática, 2010			

SANTOS, Douglas. **Geografia das redes: O mundo e seus lugares**. Volume 2. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

VESENTINI, José William. *Sociedade e espaço: Brasil e Geral*. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. CARLOS, Ana Fani. **Os caminhos da reflexão sobre a cidade e o urbano**. São Paulo: EDUSP, 1994.

2. GRAZIANO DA SILVA, José. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. Campinas: IE/Unicamp, 1996

3. SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. São Paulo: Record, 2001.174p.

4. SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2006.545p.

5. SPOSITO, Maria Encarnação B.; WHITACKER, Artur Magon (org.). **Cidade campo: relações e contradições entre urbano e rural**. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

Componente	História II		
Hora/ aula semanal	1,5h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/ aula anual	45h	Carga horaria	45h
Ano	2º	Teórico: 45h	Prática: 0
Ementa: A Idade Moderna: a formação dos Estados Nacionais, o Absolutismo e o Mercantilismo. As Grandes Navegações. O Humanismo e o Renascimento cultural. As Reformas Religiosas. O continente africano no período moderno. Povos pré-colombianos. A conquista espanhola. A colonização portuguesa. A escravidão. O mundo dos engenhos. O Nordeste holandês. Os bandeirantes e a sociedade mineira. O Iluminismo. A Revolução Industrial. A independência das Treze Colônias. A Revolução Francesa. O processo de independência das Américas espanhola e portuguesa.			
Objetivos: A disciplina de História tem como objetivo o estudo e a análise crítica de diferentes sociedades ao longo do tempo. Além de uma discussão sobre os conceitos e práticas fundamentais da História, pretende-se apresentar os principais aspectos que caracterizaram a Idade Moderna e o início do período Contemporâneo, problematizando-os a partir de suas continuidades e rupturas em relação ao presente. Busca-se estimular a reflexão crítica por meio da qual o discente possa reconhecer suas experiências enquanto frutos históricos e estabelecer conexões e comparações com vivências e conhecimentos de outros sujeitos, em tempos, culturas e lugares distintos. A disciplina de História II também busca apresentar o processo de formação da sociedade, das formas de organização política e das estruturas econômicas brasileira, visando fornecer os conhecimentos necessários para que o estudante possa exercer sua cidadania de modo pleno.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral . São Paulo: Saraiva, 2014.			
FERREIRA, João Paulo Hidalgo; FERNANDES, Luis. Estevam O. Nova história integrada – ensino médio . 2. ed. Campinas: Companhia da Escola, 2005.			
FREITAS NETO, José Alves e TASINAFO, Célio Ricardo. História: Geral e do Brasil . São Paulo: Harbra, 2011.			
VAZ, Valéria (Org.). Ser Protagonista: História . São Paulo: SM Edições, 2013.			
Bibliografia Complementar:			

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado Absolutista**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BETHELL, L. **História da América Latina**. São Paulo: Edusp, 1998.

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou o ofício de historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). **O Brasil Colonial (1443-1580)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. vols. 1, 2 e 3.

GRUZINSKI, Serge. **Virando séculos II: 1480-1520, a passagem do século**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

HOBBSAWM, Eric. **A era das revoluções: 1789-1848**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

KARNAL, Leandro (org). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2009.

MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio e FARIA, Ricardo. **História Moderna através de textos**. São Paulo: Contexto, 2003.

Componente	Língua Estrangeira - Inglês II		
Hora/aula semanal	2 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60	Carga horária	60 horas
Ano	2º	Teórico: 60	Prática: -
Ementa:			
O pretérito perfeito/imperfeito; Futuro do presente (simple future); O verbo ter; O pretérito perfeito composto (Present perfect); O pretérito mais-que-perfeito composto (Past Perfect); O futuro do presente composto (Future perfect); O subjuntivo e o imperativo; Verbos auxiliares especiais 1 (modal verbs 1); O Inglês na Tecnologia da Informação.			
Objetivos:			
Aprender, por meio de um empreendimento colaborativo, o inglês na tecnologia da informação. Desenvolver a habilidade de interpretar textos em inglês; aplicar seus conhecimentos gramaticais e utilizá-los no dia a dia, assim também como seus conhecimentos culturais sobre a língua inglesa.			
Bibliografia Básica:			
TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa: O Inglês descomplicado . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.			
DIAS, Reinildes. Prime 1 - Inglês para o Ensino Médio . 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.			
SCHUMACHER, Cristina; COSTA, Francisco Araújo da; UCICH, Rebeca. O Inglês na Tecnologia da Informação . Editora Disal, 2009.			
Bibliografia Complementar:			
1-DAVIES, Ben Perry. Inglês em 50 aulas. O guia definitivo para você aprender inglês . 2. ed. São Paulo: Campus, 2008.			
2-LANDO, Isa Mara. Vocabulando – Vocabulário Prático Inglês-Português . São Paulo: Disal Editora, 2006.			
3-FERRARI, Marisa; RUBIN, Sarah G. De olho no mundo do trabalho - Inglês . São Paulo: Scipione, 2008.			
4- MARQUES, Amadeu. Prime Time . 2. ed. São Paulo: Ática, 2011.			
5- MARTINEZ, Ron. Como dizer tudo em inglês, como escrever tudo em inglês: fale e escreva a coisa certa em qualquer situação . Edição 2 em 1 São Paulo: Campus, 2012.			

Componente	Língua Portuguesa e Literatura II		
Hora/aula semanal	2h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60	Carga horária	60
Ano	2º	Teórico: 60	Prática: -
Ementa:			
<p>Leitura e interpretação de texto. Elementos de sintaxe: crítica a pontos da GT. Morfossintaxe. Estudo das classes de palavras. A sintaxe discursiva. Compreensão do sentido nas relações morfossintáticas entre termos, orações e partes do texto. Análise linguística com base em textos. Língua, texto, textualidade e textualização. Coesão e coerência. Intertextualidade. Processos referenciais. Mecanismos coesivos: as conjunções e seus valores semânticos. A literatura no Brasil. O período colonial: Quinhentismo, Barroco, Arcadismo. Características estéticas, históricas, sociais e culturais do Romantismo, do Realismo, do Naturalismo.</p>			
Objetivos:			
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. - Levar os alunos a observar o modo de funcionamento da língua portuguesa, elaborando reflexões sobre sua gramática. - Elaborar reflexões acuradas sobre a língua, mas que levem em conta as formas de manifestação da mesma, tendo em vista a indissociabilidade entre gramática e uso da língua. - Trabalhar as análises linguísticas em graus variados de dificuldades, buscando expor o aluno às diferentes manifestações linguísticas, treinando nele um olhar sobre a linguagem. - Compreender as classes gramaticais e as relações morfossintáticas. - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas. - Compreender a arte como um saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade. - Entender as manifestações literárias/ artísticas mais relevantes, desde o Quinhentismo até o final do Naturalismo, relacionando-as ao momento histórico em que ocorreram. 			
Referências Bibliográficas Básicas:			
<ul style="list-style-type: none"> - ABAURRE, M. L. et al. Português: contexto, interlocução e sentido - Vol. I, II e III. 1 Ed. São Paulo: Moderna, 2008. - BARRETO, Ricardo Gonçalves. Ser protagonista. São Paulo, Edições SM, 2010. - PERINI, M. A. Gramática Descritiva do Português. São Paulo: Ática, 1996. 			
Bibliografia Complementar:			
<ul style="list-style-type: none"> - ANTUNES, I. Língua, texto e ensino. São Paulo: Parábola, 2009. - COSCARELLI, C. V. (org.). Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. - PERINI, M. A. Para uma nova gramática do português. São Paulo: Ática, 2007. - BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. - CANDIDO, A. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 13. ed. São Paulo: Ouro sobre azul, 2012. 			

Componente	Matemática Financeira		
Hora/aula semanal	2 h/a teóricas	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60	Carga horária	60 horas
Ano	2º	Teórica: 60	
Ementa: Valor do Dinheiro no Tempo, Capitalização e Desconto linear, Capitalização e Desconto Composto, Emprego de Calculadora Financeira HP-12C e Excel, Taxas de Juros Nominais Efetivas e Equivalentes, Inflação, Taxa Over, Séries de Pagamentos, Sistemas de Amortização de Empréstimos.			
Objetivos: - Capacitar o aluno a calcular, compreender e interpretar questões teóricas e práticas de ordem financeira. - Desenvolver e empregar a lógica financeira na solução questões pessoais e organizacionais; - Apresentar e aplicar ferramentas no auxílio aos cálculos envolvendo Matemática Financeira; - Compreender, analisar e tomar decisões acerca dos custos e do retorno em operações financeiras.			
Bibliografia Básica: 1. ASSAF NETO, A.; Matemática Financeira e suas Aplicações . 11. Ed. Atlas,SP. 2009 2. PUCCINI, A. L. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada . Ed. Saraiva. 1998. 4. MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática Financeira . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008. 5. CARVALHO, L.C.S., ELIA, B. de S., DECOTELLI, C. A. Matemática Financeira Aplicada . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. 6. VIEIRA SOBRINHO, J.D. Matemática Financeira . 7. ed. São Paulo: Atlas , 2000.			
Bibliografia Complementar: 1. GIMENES, C. M. Matemática Financeira com HP 12c e Excel: Uma Abordagem Descomplicada . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 2. RANGEL, A. S et. al. Matemática dos Mercados Financeiros . São Paulo: Atlas, 2003. 3. SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira: Aplicações à Análise de Investimentos . 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010. 4. SECURATO, J.R. Cálculo Financeiro das Tesourarias . 3. Ed. São Paulo: Editora Saint Paul, 2005. 5.VIEIRA SOBRINHO, J. D. Manual de Aplicações Financeiras HP-12C . São Paulo: Atlas, 2008.			

Componente	Matemática II		
Hora/aula semanal	4 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	120 h/a	Carga horária	120 horas
Ano	2º	Teórico: 120	Prática: -
Ementa: Sequências. Recorrência. Trigonometria, funções trigonométricas. Matrizes e Sistemas Lineares. Matemática Financeira.			
Objetivos: Identificar padrões numéricos e sequências. Resolver situações-problemas e interpretar graficamente as progressões. Identificar figuras semelhantes e usar a semelhança e as			

relações métricas no triângulo retângulo para resolver problemas. Identificar funções trigonométricas, analisar e construir gráficos. Resolver sistemas de equações lineares. Operar com matrizes, calcular determinantes. Resolver problemas que envolvam juros simples e composto.

Referências Bibliográficas Básicas:

BARROSO, Juliana Matsubara. **Conexões com a Matemática**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1.

IEZZI, Gelson; et al. **Fundamentos de Matemática Elementar**, 1. ed. São Paulo: Atual Editora, 1977.

IEZZI, Gelson, et al. **Matemática Ciência e Aplicações**. 6. ed. São Paulo: Saraiva Editora, 2010. v. 1.

Bibliografia Complementar:

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. 4. ed. Curitiba: Pearson Education do Brasil, 2012.

DEMANA, Franklin D., et al. **Pré-Cálculo**. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, 2013.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2009. v.1.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. **Matemática: Ensino Médio**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1.

SOUZA, Joamir Roberto de. **Novo olhar matemática**. São Paulo:FTD Editora, 2010.v.1.

Componente	Noções de Administração		
Hora/aula semanal	2 h/a teóricas	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60	Carga horária	60 horas
Ano	2º	Teórico/Prática: 60	

Ementa: O que é empresa. As dimensões da Administração, pensamento administrativo e funções da Administração. As novas realidades da administração, principais correntes, ideias centrais e principais críticas. Administração por objetivos e Teoria de Sistemas aplicada na rotina empresarial.

Objetivos:

Permitir ao aluno:

- conhecer e compreender os conceitos fundamentais que regem o mundo das organizações.
- Compreender o papel da administração nas organizações
- Saber identificar as dimensões da administração no cotidiano das empresas e suas perspectivas futuras.
- Desenvolver habilidades para que os alunos possam utilizar os conceitos nas rotinas das organizações.

Referências Bibliográficas Básicas:

1. BATEMAN, Thomas S. **Administração: novo cenário competitivo**. 2a.ed. 2.

reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

2. CHIAVENATO, Idalberto. **Administração, Teoria, Processo e Prática**. São Paulo: Elsevier, 2010.

3. MAXIMIANO, Antônio, César Amaru. **Teoria Geral da Administração: da revolução industrial à revolução digital**. 6a.ed. 8. reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. CARAVANTES, Geraldo R. **Administração: teorias e processo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

2. DRUCKER, Peter Ferdinand. **O melhor de Peter Drucker: A administração**. São Paulo: Nobel, 2001

3. JONES, Gareth R. **Administração Contemporânea**. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2008

4. SILVA, Reinaldo O. da. **Teorias da Administração**. São Paulo.: Pearson Prentice Hall, 2008.

5. SOBRAL, Filipe; PECL, Alketa. **Fundamentos de Administração**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

Componente	Noções de Contabilidade		
Hora/aula semanal	3 h/a teórico/práticas		Natureza: Obrigatória
Hora/aula anual	90	Carga horária	90 horas
Ano	2º	Teórico/ Prática: 90	
Ementa:			
<p>Conceito, objeto e objetivo da Contabilidade; o Patrimônio e suas variações (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido); Receitas e despesas; Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício; Balanços Sucessivos; Princípio da competência x princípio de caixa; Principais tributos e obrigações fiscais da pessoa jurídica; Rotinas fiscais e tributárias.</p>			
Objetivos:			
<p>- Propiciar aos alunos noções básicas sobre contabilidade, sobre os principais tributos da Pessoa jurídica e sobre as principais obrigações fiscais.</p> <p>- Possibilitar que o aluno compreenda o papel da Contabilidade nas organizações;</p> <p>- Apresentar e aplicar conceitos de receitas, despesas, balanço patrimonial e demonstração de resultados;</p> <p>- Apresentar questões tributárias e fiscais que influenciam no funcionamento das organizações.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>1. BRASIL. Código Tributário Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5172.htm>. Acesso em:</p>			
<p>2. CASTIGLIONI, José Antônio de Matos. Assistente de Contabilidade: Guia Prático. São Paulo: Érica, 2012.</p>			
<p>3. IUDÍCIBUS, Sérgio de (Org.). Contabilidade introdutória. 11 ed. São Paulo: Atlas. 2010.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>1. ATHAR, Raimundo Aben. Introdução à contabilidade. São Paulo: Pearson, 2005.</p>			
<p>2. CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 203 p.</p>			
<p>3. CREPALDI, S. A. Curso básico de contabilidade: um resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>			
<p>4. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não</p>			

contadores. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 5. OLIVEIRA, L. M. et al. **Manual de Contabilidade Tributária**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 6. PADOVEZE, Clovis Luiz. **Manual de contabilidade básica: uma introdução a prática contábil**. 7 ed. São Paulo: Atlas. 2009.

Componente	Química II		
Hora/aula semanal	2 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60	Carga horária	60 horas
Ano	2º	Teórico: 30	Prática: 30
Ementa: Reações químicas. Cálculos químicos e estequiométricos. Soluções. Termoquímica. Cinética.			
Objetivos: Ao final da série, o aluno deverá ser capaz de: - Compreender mais amplamente o mundo natural, bem como sua vida cotidiana, no que diz respeito a situações que envolvam a química. - Aplicar os princípios básicos de massas, moléculas, estrutura atômica, classificação periódica, ligações químicas e propriedades dos materiais, não só na resolução de exercícios, mas de situações e problemas concretos do seu cotidiano. - Aplicar os princípios básicos de soluções, cinética de reações, termoquímica e equilíbrio químico na resolução de problemas e em situações concretas do seu cotidiano. - Incorporar terminologias e representações peculiares a química, como instrumentos de comunicação e como processo de constituição do conhecimento. - Adquirir conhecimentos relativos à Físico-Química.			
Referências Bibliográficas Básicas: LISBOA, Júlio Cesar Foschini. Química: Ser Protagonista . 1 ed. São Paulo: SM, 2010. v.1 e 2. FELTRE, Ricardo. Fundamentos da Química . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2001. v. Único. USBERCO, Joao; SALVADOR, Edgard. Química . São Paulo: Saraiva. v.1 e 2. Bibliografia Complementar: CARVALHO, Geraldo Camargo de; SOUZA, Celso Lopes de. Química de Olho no Mundo do Trabalho . 4 ed. São Paulo: Scipione, 2003. v. único. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química Integral . São Paulo: FTD, 2004. v.1 e 2. LEMBO, Antônio. Química Realidade e Contexto: Química Geral . 3 ed. São Paulo: Ática, 2004. V.1 e 2. SARDELLA, Antônio; FALCONE, Marly. Química Série Brasil . 1. ed. São Paulo: Ática, 2004. v. único. TITO, F. M. P & CANTO, E. L. Química na Abordagem do Cotidiano . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002. v. único.			

Componente	Redação II		
Hora/aula semanal	2h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60 h/a	Carga horária	60
Ano	2º	Teórico: 60	Prática: -

<p>Ementa: Narração e descrição: crônica, biografia. Resumo. Resenha. Exposição: texto enciclopédico, artigo expositivo. Argumentação: carta argumentativa, artigo de opinião, editorial, debate.</p>
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler criticamente e interpretar textos dos mais diferentes gêneros. - Distinguir os diferentes tipos de textos, redigindo-os e analisando-os com clareza. - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições da produção e recepção. - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.
<p>Referências Bibliográficas Básicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ABAURRE, M. L. et al. Português: contexto, interlocução e sentido - Vol. I, II e III. São Paulo: Moderna, 2008. - BARRETO, Ricardo Gonçalves. Ser protagonista. São Paulo, Edições SM, 2010. - PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto: literatura e Redação. São Paulo: Ática, 2009. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - GERALDI, J. W. (org). O texto em sala de aula. São Paulo: Ática, 1997. - VAL, M. G. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2007. - KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997. ANDRÉ, Hildebrando A. D. Curso de Redação: técnicas de redação e produção de textos. 5. ed. São Paulo: Moderna, 1998. BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de Comunicação Escrita. 20. ed. São Paulo: Ática, 2004 (Coleção Princípios).

Componente	Sociologia II		
Hora/aula semanal	1 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	30 h/a	Carga horária	30 horas
Ano	2º	Teórico: 30	Prática:
<p>Ementa: Estudo da sociedade e dos principais fatores para sua transformação. Formação e fundamentos da sociologia. Estudo dos conceitos fundamentais da obra de Karl Marx, Max Weber e Emile Durkheim.</p>			
<p>Objetivos: Permitir a compreensão da fundamentação teórica básica em sociologia para que o estudante entenda sociedade e suas transformações como um processo aberto e dinâmico, percebendo múltiplos fatores que nela intervêm.</p>			

<p>Referências Bibliográficas Básicas: BOMENY, H. Tempos modernos, tempo de sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2013 COSTA, C. Sociologia: introdução a ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005. TOMAZI, N. Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010</p> <p>Bibliografia Complementar: DIAS, R. Introdução à sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010 ELIAS, N. Introdução à sociologia. Lisboa: Edições 70, 2008. FERREÓL, G. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2007 GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005 QUINTANEIRO, T. Um toque de clássicos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003</p>
--

Componente	Biologia III		
Hora/aula semanal	2 h/a teórico/práticas	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60	Carga horária	60 horas
Ano	3º	Teórico/ Prática: 60	
Ementa: Genética. Alterações cromossômicas. Biotecnologia. Evolução. Sistema de classificação dos seres vivos. Vírus. Procariontes. Protistas. Fungos.			
Objetivos: Ampliar o conhecimento sobre as variações do material genético e as bases da herança genética atuantes na transmissão de características em uma população biológica, para que, a partir disso, os alunos possam compreender como se dá o processo de evolução dos organismos e ter uma visão crítica sobre o sistema de classificação biológica. Identificar e distinguir as características dos organismos que compõem o grupo dos vírus, procariontes, protistas e fungos, bem como sua importância ecológica, econômica e médica.			
Referências Bibliográficas Básicas: 1. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje . 1. ed. São Paulo: Ática, 2008. v. 2, 584p. 2. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Bio . 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 3. 480p. 3. SILVA JÚNIOR, César da; SEZAR, Sasson; CALDINI JÚNIOR, Nelson. Biologia 2 . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 2. 576p.			
Bibliografia Complementar: 1. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia: Biologia das populações . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 2. 464 p. 2. CHEIDA, Luiz Eduardo. Biologia integrada . São Paulo: FTD, 2002. 568p. 3. GRIFFITHS, Anthony J. F.; WESSLER, Susan R.; CARROLL, Sean B.; DOEBLEY, John. Introdução à Genética . 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 736p. 4. FAVARETTO, José Arnaldo; MERCADANTE, Clarinda. Biologia . 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005. v. único. 360 p. 5. TORTORA, Gerard J. FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia . 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. v. único. 920 p.			

Componente	Direito		
Hora/aula semanal	60h/a teórico	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60	Carga horária	60 horas
Ano	3º	Teórico: 60	Prática: -
Ementa: Legislação trabalhista: Distinção entre relação de emprego e relação de trabalho. Procedimentos de Admissão e apuração das obrigações trabalhistas durante e ao final do contrato de trabalho. O contrato de aprendiz. O contrato de estágio. Normas de segurança do trabalho. Direito do consumidor: Identificação da Relação de consumo e principais direitos do consumidor. Publicidade enganosa e abusiva. Responsabilidade civil e criminal nas relações de consumo. O contrato de adesão.			
Objetivos: - Familiarizar-se com alguns documentos e diplomas legais comuns nas relações de emprego e/ou de trabalho nas organizações - Compreender os principais aspectos legais que envolvem as relações de trabalho e de emprego nas organizações. - Familiarizar-se com os direitos do consumidor e as formas de respeito a esses direitos da atividade empresarial.			
Referências Bibliográficas Básicas: ALBANO, Cícero José; COLETO, Aline Cristina. Direito aplicado a cursos técnicos. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. CORDEIRO, João; MOTA, Adriano. Direito trabalhista na prática: da admissão a demissão. São Paulo: Rideel, 2012 GARCIA, Roni Genicolo. Manual de Rotinas Trabalhistas: problemas práticos na atuação diária. 7.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013 Bibliografia complementar: REIS, C. N. P.; REIS, M. H. Direito para administradores. vol. 3. São Paulo: Pioneira Thonsom Learning, 2005 DAMASCENO, F. A. V. Direito processo e justiça do trabalho: princípios e perspectivas. Barueri: Manole, 2002 FREDIANI, Y. Direito do Trabalho. Coleção sucesso concursos públicos e OAB. AMORIM, José Roberto Neves (coord.). Barueri: Manole, 2011 NASCIMENTO, A.M. Iniciação ao Direito do Trabalho. São Paulo: Letras 2012.			

Componente	Educação Física III		
Hora/aula semanal	2 hora/aula	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60 horas	Carga horária	60
Ano	3º	Teórico:	Prática: 60
Ementa: Relação da mídia com a cultura corporal. Cultura Corporal como meio de cultura à saúde.			
Objetivos: Ao final do desenvolvimento do programa, espera-se que o aluno seja capaz de a) relatar as características das diferentes formas de atividades motoras relacionadas com a Educação Física, considerando e comparando realidades sociais, políticas e econômicas diversas; b) vivenciar situações práticas da cultura corporal; c) delinear e criar discussões temáticas sobre a cultura corporal; d) construir saberes relacionados com o princípio da inclusão através de temas transversais como ética, meio ambiente, saúde, sexualidade,			

pluralidade cultural, trabalho, consumo, dentre outros.

Referências Bibliográficas Básicas:

BARRETO, Débora. **Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas: Autores Associados, 2004.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. **A educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Bibliografia Complementar:

CONCEIÇÃO, Ricardo Batista. **Ginástica escolar**. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

DIEHL, Rosilene Moraes. **Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiências; em situação de inclusão e em grupos específicos**. São Paulo: Phorte, 2006.

FALCÃO, José Luiz C. **A escolarização da capoeira**. Brasília: Royal Court, 1996.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

UVINHA, Ricardo Ricci. **Juventude, Lazer e esportes radicais**. São Paulo: Manole, 2001.

Componente	Empreendedorismo		
Hora/aula semanal	2 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60	Carga horária	60 horas
Ano	3º	Teórico: 60	Prático:
Ementa: Conceitos de empreendedorismo; Espírito empreendedor; Características e comportamento dos empreendedores; Educação Empreendedora; Tipos de empreendedorismo; Empreendedorismo no Brasil; Políticas de fomento ao empreendedorismo; Elementos centrais do empreendedorismo: autoconhecimento, inovação, criatividade, geração de ideias, oportunidade e visão; Processo empreendedor.			
Objetivos:			
<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar ao aluno conhecimentos relativos ao processo empreendedor, habilitando-o a desenvolver a capacidade de identificação e viabilização de oportunidades, tanto como proprietário, quanto como colaborador de organizações privadas, públicas e do terceiro setor. - Discutir os principais aspectos e conceitos do empreendedorismo - Criar condições para o desenvolvimento do comportamento empreendedor - Estimular a capacidade criativa e inovadora - Capacitar o aluno no uso de ferramentas de geração de ideias e viabilização de oportunidades 			
Bibliografia Básica:			
1. DOLABELA, F. A ponte mágica . São Paulo: Martin Paglia Editora de Cultura, 2004.			
2. GAUTHIER, Fernando Alvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK JUNIOR, Silvestre. Empreendedorismo . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.			
3. MENDES, Jerônimo; ZAIDEN FILHO, Iússéf. Empreendedorismo para jovens: ferramentas, exemplos reais e exercícios para alinhar a sua vocação com o seu projeto de vida . São Paulo: Atlas, 2012.			

Bibliografia Complementar:

1. BROWN, T. **Design thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2010.
2. DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
3. OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business Model Generation - Inovação em Modelos de Negócios**: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.
4. PREDEBON, J. **Criatividade**: abrindo o lado inovador da mente. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. (Disponível na biblioteca virtual Pearson)
5. ZUGMAN, Fábio; TURTCHIN, Michel. **Criatividade sem segredos**. São Paulo: Atlas, 2010;

Componente	Filosofia III		
Hora/aula semanal	1 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	30 h/a	Carga horária	30 horas
Ano	3º	Teórico: 30	Prática:
Ementa:			
Conhecimento e Metafísica na Filosofia Moderna e Contemporânea			
Objetivos:			
O objetivo desta disciplina é introduzir os estudantes no debate epistemológico e metafísico da filosofia Moderna e Contemporânea.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
ARANHA, M. L. Filosofando: Introdução à Filosofia . São Paulo: Moderna, 2009.			
GAARDER, J. O Mundo de Sofia . São Paulo: Companhia das Letras, 1995.			
MARCONDES, D. Textos Básicos de Filosofia . Rio de Janeiro: Zahar, 2007.			
Bibliografia Complementar:			
ABBAGNANO, N. Dicionário de Filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2012.			
CHAUÍ, M. Convite à Filosofia . São Paulo: Editora Ática, 2011			
COMTE-SPONVILLE, A. A Vida Humana . São Paulo: Martins Fontes, 2007.			
MARCONDES, D. Iniciação à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein . Rio de Janeiro: Zahar, 2010.			
SAVATER, F. As Perguntas da Vida . São Paulo: Martins Fontes, 2001.			

Componente	Física III		
Hora/aula semanal	2 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60	Carga horária	60 horas
Ano	3º	Teórico: 60	Prática: -

<p>Ementa: Eletrização; campo elétrico; trabalho e potencial elétrico; condutores em equilíbrio eletrostático; capacitância eletrostático; corrente elétrica; resistores; associação de resistores; medidas elétricas; geradores e receptores elétricos; as leis de Kirchhoff; capacitores; campo magnético; força magnética; indução magnética; noções de corrente alternada.</p>
<p>Objetivos: Introduzir os conceitos que explicam os diversos fenômenos de eletricidade e magnetismo; Promover o aprendizado do conhecimento físico das leis da Eletricidade e Magnetismo; desenvolver no estudante a habilidade para modelar e resolver problemas simples de eletricidade e magnetismo; os assuntos serão desenvolvidos fazendo sempre referências históricas e contextualizando os conhecimentos com aplicações rotineiras da eletricidade e magnetismo.</p>
<p>Referências Bibliográficas Básicas:</p> <p>1)-JÚNIOR, Francisco Ramalho; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamento da Física. 10. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2009, volume 3.</p> <p>2)-MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física, Contexto e Aplicações. 1. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2011, volume 3.</p> <p>3) SANTA`ANA, Blaidi; MARTINI, Glorinha; REIS, Hugo Carneiro; SPINELLI, Walter. Conexões com a Física. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2011, volume 3.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1)-TORRES, Carlos Magno; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo; PENTEADO, Paulo Cesar Martins. Física Ciência e Tecnologia. 2. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2010, volume 3.</p> <p>2)-BISCUOLA, Gualter José; BOAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou. Tópicos de Física. 19. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2012, volume 3.</p> <p>3)-BONJORNO, José Roberto; ALVES, Luís Augusto; RAMOS, Clinton Marcico. Física Mecânica. 1. ed. São Paulo: Editora FTD, 2010, volume 3.</p> <p>4)-YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luís Felipe. Física para o Ensino Médio. 2. ed. São Paulo, Editora Saraiva, 2011, volume 3.</p> <p>5)- FERRARO, Nicolau Gilberto; PENTEADO, Paulo Cesar Martins. Vereda Digital-Física- Ensino Médio Integrado. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2012, volume único.</p>

Componente	Geografia III		
Hora/aula semanal	2 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60	Carga horária	60 horas
Ano	3º	Teórico: 60	Prática: -
Ementa: Redes, técnicas, fluxos; O fim da Guerra Fria e a expansão do capitalismo; A ONU como poder decisório em questão; Desenvolvimento e subdesenvolvimento: distâncias que aumentam; Blocos econômicos; Interesses políticos; Nacionalismos e separatismos;			

A América em busca de novos caminhos; Tensões, conflitos, guerras; Oriente Médio; A África: seus problemas e suas soluções.

Objetivos:

Compreender o espaço geográfico como a materialidade cumulativa resultante da interação dos processos sociais e naturais, derivados da relação entre os homens sob a forma de sociedades e entre estas e a natureza. Tornar-se sujeito do processo ensino-aprendizagem para se descobrir convivendo em escala local, regional, nacional e global, um cidadão responsável com seu lugar mundo, através da construção de uma identidade.

Referências Bibliográficas Básicas:

1. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da globalização**. São Paulo : Ática, 2010.
2. SANTOS, Douglas. **Geografia das redes: O mundo e seus lugares**. Volume 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.
3. VESENTINI, José William. **Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2007.409p.

Bibliografia Complementar:

1. CASTRO, Theresinha de. **África, geografia, geopolítica e relações internacionais**. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.
2. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Geografia geral e do Brasil: ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2012.
3. SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2006.545p.
4. SANTOS, Milton. **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional**. São Paulo: Hucitec, 1994.176p.
5. TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2010. 326p.

Componente	História III		
Hora/aula semanal	2 h/a		Natureza: Obrigatória
Hora/aula anual	60	Carga horária	60 horas
Ano	3º	Teórico: 60	Prática: -
Ementa: O Brasil imperial: Primeiro e Segundo Reinado (1822-1889). A proclamação da República. A Europa e o EUA no século XIX. Imperialismo e neocolonialismo.. A Primeira Guerra Mundial. A Revolução Russa. A República Oligárquica no Brasil. Os Estados Unidos: euforia, depressão e recuperação. O nazi fascismo. A Segunda Guerra Mundial. A Era Vargas (1930-1945).			
Objetivos: A disciplina de História tem como objetivo o estudo e a análise crítica de diferentes sociedades ao longo do tempo. Além de uma discussão sobre os conceitos e práticas fundamentais da História, pretende-se apresentar os principais aspectos que caracterizaram o século XIX e a primeira metade do século XX no Brasil e no mundo, problematizando-os a partir de suas continuidades e rupturas em relação ao presente. Busca-se estimular a reflexão crítica por meio da qual o discente possa reconhecer suas experiências enquanto frutos históricos e estabelecer conexões e comparações com vivências e conhecimentos de outros sujeitos, em tempos, culturas e lugares distintos. Ademais, a disciplina de História III pretende dar continuidade às discussões acerca do processo de formação da sociedade brasileira.			

Referências Bibliográficas Básicas:

COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral**. São Paulo: Saraiva, 2014.

FREITAS NETO, José Alves e TASINAFO, Célio Ricardo. **História: Geral e do Brasil**. São Paulo: Harbra, 2011.

VAZ, Valéria. **Ser Protagonista: História**. São Paulo, 2013.

Bibliografia Complementar:

ARENDT, H. **Origens do Totalitarismo: antissemitismo, imperialismo, totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs). **O Brasil Republicano: O tempo do liberalismo excludente – da proclamação da República à Revolução de 1930**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

FERRO, Marc. **História da Primeira Guerra Mundial – 1914- 1918**. Lisboa: Edições 70, [s/d].

KARNAL, Leandro (org). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2009.

MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio e FARIA, Ricardo. **História Contemporânea através de textos**. São Paulo: Contexto, 2003.

Componente	Língua Estrangeira – Inglês III		
Hora/aula semanal	1 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	30	Carga horária	30 horas
Ano	3º	Teórico: 30	Prática: -
Ementa:			
Verbos auxiliares especiais 2 (Modal verbs 2); As orações condicionais (if clauses); A voz passiva (The passive voice); Gerúndio e infinitivo; Perguntas no final da frase (question tag); Respostas breves e perguntas na forma negativa (Short answers and negative questions); Os interrogativos (question words); Pronomes relativos (relative pronouns); O Inglês na Tecnologia da Informação.			
Objetivo:			
Aprender, por meio de um empreendimento colaborativo, o inglês na tecnologia da informação. Desenvolver a habilidade de interpretar textos em inglês; aplicar seus conhecimentos gramaticais e utilizá-los no dia a dia, assim também como seus conhecimentos culturais sobre a língua inglesa.			
Bibliografia Básica:			
TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa: O Inglês descomplicado . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.			
DIAS, Reinildes. Prime 1 - Inglês para o Ensino Médio . 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.			
SCHUMACHER, Cristina; COSTA, Francisco Araújo da; UCICH, Rebeca. O Inglês na Tecnologia da Informação . Editora Disal, 2009.			
Bibliografia Complementar:			
1-DAVIES, Ben Perry. Inglês em 50 aulas: o guia definitivo para você aprender inglês . 2. ed. São Paulo: Campus, 2008.			
2-LANDO, Isa Mara. Vocabulando – Vocabulário Prático Inglês-Português . São Paulo: Disal Editora, 2006.			
3-FERRARI, Marisa; RUBIN, Sarah G. De olho no mundo do trabalho - Inglês . São Paulo: Scipione, 2008.			

- 4- MARQUES, Amadeu. **Prime Time**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011.
- 5- MARTINEZ, Ron. **Como dizer tudo em inglês, como escrever tudo em inglês: fale e escreva a coisa certa em qualquer situação**. Edição 2 em 1 São Paulo: Campus, 2012

Componente	Língua Portuguesa e Literatura III		
Hora/aula semanal	2h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60	Carga horária	60
Ano	3º	Teórico: 60	Prática: -
Ementa:			
<p>Leitura e interpretação de texto. Teorias de leitura: o social x o individual. Compreensão e atividade inferencial. Eventos comunicativos e expressão textual. Semiótica. Correlação de tempos verbais e sua implicação discursiva: aspectos verbais. Atos de fala: dizer x fazer. Implícitos. A ironia e o “não-dito”. Pressuposições e inferências. Sintaxe de período composto; articulação dos termos na oração; aspectos da convenção escrita. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Características estéticas, históricas, sociais e culturais do Parnasianismo e do Simbolismo em Portugal e no Brasil. Estudo dos autores e obras mais representativos. Pré-Modernismo.</p>			
Objetivos:			
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. - Levar os alunos a observar o modo de funcionamento da língua portuguesa, elaborando reflexões sobre sua gramática. - Elaborar reflexões acuradas sobre a língua, mas que levem em conta as formas de manifestação da mesma, tendo em vista a indissociabilidade entre gramática e uso da língua. - Trabalhar as análises linguísticas em graus variados de dificuldades, buscando expor o aluno às diferentes manifestações linguísticas, treinando nele um olhar sobre a linguagem. - Reconhecer relações sintáticas dentro do período composto. - Empregar adequadamente as concordâncias verbais e nominais. - Empregar adequadamente as regências verbal e nominal. - Usar corretamente a colocação pronominal. - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas. -Compreender a arte como um saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade. - Entender as manifestações literárias/ artísticas mais relevantes, desde o Parnasianismo até o final do Pré-Modernismo, relacionando-as ao momento histórico em que ocorreram 			
Referências Bibliográficas Básicas:			
<ul style="list-style-type: none"> - ABAURRE, M. L. et al. Português: contexto, interlocução e sentido - Vol. I, II e III. 1 Ed. São Paulo: Moderna, 2008. - BARRETO, Ricardo Gonçalves. Ser protagonista. São Paulo, Edições SM, 2010. - PERINI, M. A. Gramática Descritiva do Português. 1 ed. São Paulo: Ática, 1996. 			
Bibliografia Complementar:			
<ul style="list-style-type: none"> - ANTUNES, I. Língua, texto e ensino. São Paulo: Parábola, 2009. - COSCARELLI, C. V. (org.). Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar. 2 Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 			

- PERINI, M. A. **Para uma nova gramática do português**. São Paulo: Ática, 2007.
- BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 43 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira – momentos decisivos**. 13 ed. São Paulo: Ouro sobre azul, 2012.

Componente	Marketing		
Hora/aula semanal	2 h/a teóricas	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60	Carga horária	60 horas
Ano	3º	Teórica: 60	
Ementa: Definição e importância do Marketing – satisfação, valor e retenção do cliente. Composto mercadológico. Plano de Marketing. Segmentação de Mercado e posicionamento competitivo. Planejamento estratégico e tomada de decisão em Marketing. Decisões sobre atacado, varejo e logística de mercado. Considerações sobre Marketing Industrial e de Serviços. E – marketing. Técnicas de Relacionamento com o Cliente.			
Objetivos: Ao final da disciplina o aluno deverá: - Compreender a importância do Marketing como ferramenta para empresa - Compreender os fundamentos teóricos da disciplina de Marketing			
Bibliografia Básica: 1. AMBRÓSIO, V. Plano de Marketing: um roteiro para ação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 202 p. 2. FARIAS, C. V. S. Técnico em Administração: Gestão e Negócios. São Paulo: Bookman, 2013. 304 p. 3. SHIRAIISHI, G. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 197 p.			
Bibliografia Complementar: 1. ARANTES, E. C. Marketing de Serviços. Curitiba: IBPEX, 2011. 229 p. 2. CAMPOS, L. M. F. Marketing Industrial. Curitiba: IBPEX, 2012. 265 p. 3. HOOLEY, G.; PIERCY, N. F.; NICOULAUD, B. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2011. 439 p. 4. SILVA, H. H. et al. Planejamento estratégico de marketing. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 142 p. 5. STRAUSS, J.; FROST, R. E-Marketing. São Paulo: Pearson, 2012. 334 p			

Componente	Matemática III		
Hora/aula semanal	3 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	90 h/a	Carga horária	90 horas
Ano	3º	Teórico: 90	Prática: -
Ementa: Geometria Plana. Geometria Espacial. Estatística. Contagem. Probabilidade.			
Objetivos: Conhecer e aplicar conceitos, postulados e teoremas de geometria plana e de posição. Calcular áreas e volumes de sólidos geométricos. Resolver problemas que envolvam medidas de tendência central e medidas de posição. Construir histogramas. Resolver problemas de contagem e de probabilidade, conhecer números binomiais.			
Referências Bibliográficas Básicas: BARROSO, Juliana Matsubara. Conexões com a Matemática. São Paulo: Moderna, 2010. v.2. IEZZI, Gelson; et al. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual Editora, 1977. IEZZI, Gelson, et al. Matemática Ciência e Aplicações. 6. ed. São Paulo: Saraiva			

Editora, 2010. v.2.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, Benigno Filho; SILVA, Cláudio Xavier da. **Matemática**. São Paulo: FTD, 2000.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Editora Moderna, 2009. v.2.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. **Matemática: Ensino Médio**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 2.

SOUZA, Joamir Roberto de. **Novo olhar matemática**. São Paulo: FTD Editora, 2010. v.2.

YOUSSEF, Elizabeth Soares; et al. **Matemática: Ensino Médio**. São Paulo: 2009.

Componente	Química III		
Hora/aula semanal	2 h/a		Natureza: Obrigatória
Hora/aula anual	60	Carga horária	60 horas
Ano	3º	Teórico: 60	Prática:
Ementa: Equilíbrio químico. Equilíbrio iônico e equilíbrios heterogêneos. Eletroquímica. Introdução ao estudo da química orgânica. Introdução ao estudo das funções orgânicas. Principais funções hidrocarbônicas e oxigenadas.			
Objetivos: Ao final da série, o aluno deverá ser capaz de: - Compreender mais amplamente o mundo natural, bem como sua vida cotidiana, no que diz respeito a situações que envolvam a química, particularmente a química orgânica. - Compreender o importante papel da química orgânica na elucidação dos processos que ocorrem com os seres vivos. - Compreender a contribuição da química orgânica para o desenvolvimento da tecnologia, principalmente na produção de plásticos, detergentes, polímeros, medicamentos, dentre outros. - Utilizar terminologias (nomenclaturas) e representações peculiares à química orgânica (fórmulas estruturais planas e espaciais), como instrumentos de comunicação.			
Referências Bibliográficas Básicas: LISBOA, Júlio Cezar Foschini. Química: Ser Protagonista . São Paulo: SM, 2010. v.2 e 3. FELTRE, Ricardo. Fundamentos da Química . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2001. v. Único. USBERCO, Joao; SALVADOR, Edgard. Química . São Paulo: Saraiva. v.2 e 3.			
Bibliografia Complementar: CARVALHO, Geraldo Camargo de; SOUZA, Celso Lopes de. Química de Olho no Mundo do Trabalho . 4 ed. São Paulo: Scipione, 2003. v. único. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química Integral . São Paulo: FTD, 2004. v.2 e 3. LEMBO, Antônio. Química Realidade e Contexto: Química Geral 1 . 3. ed. São Paulo: Ática, 2004. v.2 e 3. SARDELLA, Antônio; FALCONE, Marly. Química Série Brasil . São Paulo: Ática, 2004. v. único. TITO, F. M. P & CANTO, E. L. Química na Abordagem do Cotidiano . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002. v. único.			

Componente	Redação III
------------	-------------

Hora/aula semanal	2h/a		Natureza: Obrigatória
Hora/aula anual	60	Carga horária	60
Ano	3º	Teórico: 60	Prática: -
Ementa: Gêneros textuais argumentativos. A construção do texto dissertativo-argumentativo. Carta do leitor, carta argumentativa. Debate: estratégias argumentativas. Argumentação e contra-argumentação. Seleção de argumentos. Artigo de opinião. A redação no Enem.			
Objetivos: - Ler criticamente e interpretar textos dos mais diferentes gêneros. - Distinguir os diferentes tipos de textos, redigindo-os e analisando-os com clareza. - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições da produção e recepção. - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.			
Referências Bibliográficas Básicas: - ABAURRE, M. L. et al. Português: contexto, interlocução e sentido - Vol. I, II e III. São Paulo: Moderna, 2008. - BARRETO, Ricardo Gonçalves. Ser protagonista . São Paulo: Edições SM, 2010. - PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto: literatura e redação . São Paulo: Ática, 2009.			
Bibliografia Complementar: - GERALDI, J. W. (org). O texto em sala de aula . São Paulo: Ática, 1997. - VAL, M. G. Redação e textualidade . São Paulo: Martins Fontes, 2007. - KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos . São Paulo: Contexto, 1997. - ANDRÉ, Hildebrando A. D. Curso de Redação: técnicas de redação e produção de textos . 5. ed. São Paulo: Moderna, 1998. - BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de Comunicação Escrita . 20. ed. São Paulo: Ática, 2004 (Coleção Princípios).			

Componente	Sociologia III		
Hora/aula semanal	1 h/a		Natureza: Obrigatória
Hora/aula anual	30 h/a	Carga horária	30 horas
Ano	3º	Teórico: 30	Prática:
Ementa: A participação da sociedade nos processos políticos. Estudo da transformação do Estado e das relações entre as noções de Estado e de Direito. Conceitos básicos: Estado, poder, política, ideologia, Direitos Humanos; cidadania.			
Objetivos: Permitir o aprendizado e compreensão de noções introdutórias de sociologia política, assim como possibilitar a compreensão das mudanças no papel do Estado e a reflexão sobre as noções e associações entre Democracia e Direitos Humanos.			

Referências Bibliográficas Básicas:

AGUIAR, João Catraio. et. al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2013
 BOMENY, H. **Tempos modernos, tempo de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2013

TOMAZI, N. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010

Bibliografia Complementar:

DIAS, R. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010

ELIAS, N. **Introdução à sociologia**. Lisboa: Edições 70, 2008.

FERREÓL, G. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2007

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005

QUINTANEIRO, T. **Um toque de clássicos**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003

Componente	Biologia IV		
Hora/aula semanal	2 h/a teórico/práticas		Natureza: Obrigatória
Hora/aula anual	60	Carga horária	60 horas
Ano	4º	Teórico/ Prática: 60	

Ementa:

Evolução e classificação dos vegetais. Histologia e morfologia das angiospermas. Fisiologia das angiospermas. Origem, evolução e características dos animais. Anatomia e fisiologia animal. Classificação dos animais. Evolução humana.

Objetivos:

Ampliar o conhecimento dos alunos com relação aos grupos vegetais e animais, de forma que estes sejam capazes de identificar as características que os distinguem, bem como classificá-los e reconhecer seus aspectos estruturais, anatômicos, morfológicos e fisiológicos, considerando também seus aspectos evolutivos.

Referências Bibliográficas Básicas:

1. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia hoje**. 1 ed. São Paulo: Ática, 2008. v. 2, 584p.

2. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 3. 480p.

3. SILVA JÚNIOR, César da; SEZAR, Sasson; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia 2**. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 2. 576p.

Bibliografia Complementar:

1. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia: Biologia das populações**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 2. 464 p.

2. CHEIDA, Luiz Eduardo. **Biologia integrada**. São Paulo: FTD, 2002. 568p.

3. HICKMAN, Cleveland P. et al. **Princípios Integrados de zoologia**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 968p.

4. FAVARETTO, José Arnaldo; MERCADANTE, Clarinda. **Biologia**. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2005. v. único. 360 p.

5. RAVEN, Peter H.; EICHHORN, Susan E.; EVERT, Ray F.; **Biologia vegetal**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 876p.

Componente	Educação Física IV		
Hora/aula semanal	2 hora/aula	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60 horas	Carga horária	60
Ano	4º	Teórico:	Prática: 60

<p>Ementa: Esporte e sociedade: construção de valores.</p>
<p>Objetivos: Ao final do desenvolvimento do programa, espera-se que o aluno seja capaz de a) relatar as características das diferentes formas de atividades motoras relacionadas com a Educação Física, considerando e comparando realidades sociais, políticas e econômicas diversas; b) vivenciar situações práticas da cultura corporal; c) delinear e criar discussões temáticas sobre a cultura corporal; d) construir saberes relacionados com o princípio da inclusão através de temas transversais como ética, meio ambiente, saúde, sexualidade, pluralidade cultural, trabalho, consumo, dentre outros.</p>
<p>Referências Bibliográficas Básicas: BARRETO, Débora. Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas: Autores Associados, 2004. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física escolar. São Paulo: Cortez, 1993. DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. A educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>Bibliografia Complementar: CONCEIÇÃO, Ricardo Batista. Ginástica escolar. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003. DIEHL, Rosilene Moraes. Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiências, em situação de inclusão e em grupos específicos. São Paulo: Phorte, 2006. FALCÃO, José Luiz C. A escolarização da capoeira. Brasília: Royal Court, 1996. KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2003. UVINHA, Ricardo Ricci. Juventude, Lazer e esportes radicais. São Paulo: Manole, 2001.</p>

Componente	Filosofia IV		
Hora/aula semanal	1 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	30 h/a	Carga horária	30 horas
Ano	4º	Teórico: 30	Prática:
Ementa: Antropologia, Ética, Política e Estética na Filosofia			
Objetivos: O objetivo desta disciplina é ser uma introdução ao debate em Antropologia Filosófica, Ética, Política e Estética na História da Filosofia.			

Referências Bibliográficas Básicas:

ARANHA, M. L. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2009.
 CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2011
 MARCONDES, D. **Iniciação à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

Bibliografia Complementar:

ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
 BAUMGARTEN, A G. *Estética*. Petrópolis: Vozes, 1993.
 MONDIN, B. **O Homem, quem é Ele?**. São Paulo: Paulinas, 1980.
 SAVATER, F. **Ética para meu filho**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
 WEFFORT, Francisco. **Os Clássicos da Política**. São Paulo: Ática, 1995 (2 vol).

Componente	Física IV		
Hora/aula semanal	2 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60 h/a	Carga horária	60 horas
Ano	4º	Teórico: 60	Prática: -
Ementa:			
Ondas eletromagnéticas; característica de ondas eletromagnéticas; ondas de rádio e micro-ondas; luz visível, infravermelho e ultravioleta; introdução a física moderna; experiência de Michelson-Morley; relatividade restrita; introdução a física moderna; teoria dos quanta; efeito fotoelétrico; átomo de Böhr; dualidade partícula-onda; física nuclear; força nuclear forte; força eletromagnética; força nuclear fraca; força gravitacional; noções de radioatividade; fissão nuclear e fusão nuclear.			
Objetivos:			
Introduzir os conceitos que explicam os diversos fenômenos relacionados às ondas eletromagnéticas; introdução à física moderna e suas aplicações; promover o aprendizado do conhecimento físico e das aplicações de fenômenos relacionados ao desenvolvimento científico e tecnológicos fazendo sempre referências históricas e contextualizando os conhecimentos com aplicações rotineiras.			

Referências Bibliográficas Básicas:

- 1)-JÚNIOR, Francisco Ramalho; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. **Os Fundamento da Física**. 10. ed. São Paulo, Editora Moderna, 2009, volume 3.
- 2)-MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física, Contexto e Aplicações**. 1. ed. São Paulo, Editora Scipione, 2011, volume 3.
- 3) SANTA`ANA, Blaidi; MARTINI, Glorinha; REIS, Hugo Carneiro; SPINELLI, Walter. **Conexões com a Física**. 1. ed. São Paulo, Editora Moderna, 2011, volume 3.

Bibliografia Complementar:

- 1)-TORRES, Carlos Magno; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo; PENTEADO, Paulo Cesar Martins. **Física Ciência e Tecnologia**. 2. ed. São Paulo, Editora Moderna, 2010, volume 3.
- 2)-BISCUOLA, Gualter José; BOAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou. **Tópicos de Física**. 19. ed. São Paulo, Editora Saraiva, 2012, volume 3.
- 3)-BONJORNO, José Roberto; ALVES, Luís Augusto; RAMOS, Clinton Marcico. **Física Mecânica**. 1. ed. São Paulo, Editora FTD, 2010, volume 3.
- 4)-YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luís Felipe. **Física para o Ensino Médio**. 2. ed. São Paulo, Editora Saraiva, 2011, volume 3.
- 5)- FERRARO, Nicolau Gilberto; PENTEADO, Paulo Cesar Martins. **Vereda Digital-Física- Ensino Médio Integrado**. 1. ed. São Paulo, Editora Moderna, 2012, volume único.

Componente	Geografia IV		
Hora/aula semanal	1 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	30	Carga horária	30 horas
Ano	4º	Teórico: 30	Prática: -
Ementa:			
As conquistas tecnológicas e a alteração do equilíbrio natural; O ser humano, ser natural; A cultura humana e suas conquistas; Técnicas; tecnologia; Alteração da paisagem; O ser humano e a utilização dos recursos naturais; Ações em defesa do substrato natural e da qualidade de vida; Os problemas ambientais e sua origem; Grandes catástrofes ambientais e suas causas; Consciência ambiental. Movimentos e mobilização; Conferências internacionais. Resistência política; Os caminhos do problema ambiental.			
Objetivos:			
Compreender o espaço geográfico como a materialidade cumulativa resultante da interação dos processos sociais e naturais, derivados da relação entre os homens sob a forma de sociedades e entre estas e a natureza. Tornar-se sujeito do processo ensino-aprendizagem para se descobrir convivendo em escala local, regional, nacional e global, um cidadão responsável com seu lugar mundo, através da construção de uma identidade.			

Referências Bibliográficas Básicas:

1. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da globalização**. São Paulo : Ática, 2010.
2. SANTOS, Douglas. **Geografia das redes: O mundo e seus lugares**. Volume 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.
3. VESENTINI, José William. **Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2007.409p.

Bibliografia Complementar:

1. CARVALHO, Marcos de. **O que é natureza**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
2. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Geografia geral e do Brasil: ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2012.
3. SANTOS, Milton. **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional**. São Paulo: Hucitec, 1994.176p.
4. SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2006.545p.
5. VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

Componente	Gestão de pessoas		
Hora/aula semanal	60h/a teórico		Natureza: Obrigatória
Hora/aula anual	60	Carga horária	60 horas
Ano	4º	Teórico: 120	Prática: -
Ementa:			
Proporcionar conhecimento teórico e prático relacionado à gestão de pessoas nas organizações, considerando as técnicas de recrutamento e de treinamento de pessoal, técnicas de avaliação, gestão de talentos e planos de cargos e salários.			
Objetivos:			
- Proporcionar conhecimento teórico e prático relacionado à gestão de pessoas nas organizações, considerando as técnicas de recrutamento e de treinamento de pessoal, técnicas de avaliação, gestão de talentos e planos de cargos e salários.			
Bibliografia Básica:			
FARIAS, C. V. S. Técnico em Administração: Gestão e Negócios . São Paulo: Bookman, 2013. 304 p.			
GRAMIGNA, M. R. Modelo de Competências e Gestão de talentos . São Paulo: Makron Books, 2007. 161 p.			
PEQUENO, A. Administração de Recursos Humanos . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 170 p.			
Bibliografia Complementar:			
ARAUJO, L. C. G. de; GARCIA, A. A. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 436 p.			
DUTRA, J. S. Administração de carreiras: uma proposta pararepensar a gestão de pessoas . São Paulo: Atlas, 2009. 172 p.			
PACHOAL, L. Administração de cargos e salários: manual prático enovas metodologias . 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012. 270 p.			
PONTES, B. R. Administração de cargos e salários: carreira e remuneração . 16. ed. São Paulo: LTr, 2013. 416 p.			
LUCEMA, M. D. S. Planejamento de recursos humanos . São Paulo: Atlas, 2009. 265p.			

Componente	História IV		
Hora/ aula semanal	1h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/ aula anual	30h	Carga horaria:	30
Ano	4º	Teórico: 30	Prática: 0
Ementa: A Guerra Fria. As independências da África e da Ásia. Ditaduras latino-americanas. Brasil: anos de democracia (1946-1964). A ditadura militar no Brasil. O processo de redemocratização: décadas de 1980 e 1990. O fim do bloco comunista. O conflito árabe-israelense. O mundo globalizado. Configurações culturais, econômicas, políticas e sociais do Brasil no final do século XX e início do século XXI.			
Objetivos: A disciplina de História tem como objetivo o estudo e a análise crítica de diferentes sociedades ao longo do tempo. Além de uma discussão sobre os conceitos e práticas fundamentais da História, pretende-se apresentar os principais aspectos que caracterizaram a segunda metade do século XX e o início do século XXI no Brasil e no mundo, problematizando-os a partir de suas continuidades e rupturas em relação ao presente. Busca-se estimular a reflexão crítica por meio da qual o discente possa reconhecer suas experiências enquanto frutos históricos e estabelecer conexões e comparações com vivências e conhecimentos de outros sujeitos, em tempos, culturas e lugares distintos. A disciplina de História IV pretende, ademais, discutir aspectos da sociedade contemporânea fundamentais para o exercício pleno da cidadania.			
Referências Bibliográficas Básicas: COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral . São Paulo: Saraiva, 2014. FREITAS NETO, José Alves e TASINAFO, Célio Ricardo. História: Geral e do Brasil . São Paulo: Harbra, 2011. VAZ, Valéria. Ser Protagonista: História . SM Edições, São Paulo, 2013.			
Bibliografia Complementar: FAUSTO, Boris. História do Brasil . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007. FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs). O Brasil Republicano: O tempo da ditadura . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. v. 4. KARNAL, Leandro (org). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas . São Paulo: Contexto, 2009. MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio e FARIA, Ricardo. História Contemporânea através de textos . São Paulo: Contexto, 2003. PINSKY, Carla B.; PINSKY, Jaime (orgs.). História da Cidadania . São Paulo: Contexto, 2008. p. 592.			

Componente	Libras		
Hora/aula semanal	1 hora/aula	Natureza: Optativa	
Hora/aula anual	30 horas	Carga horária	30
Ano	4º	Teórico: 30	Prática:
Ementa: A Libras e os mitos que a envolvem; Cultura Surda; Noções básicas da Libras: Alfabeto manual; Números; Sinal-Nome; o tempo; Vocabulário; Aspectos linguísticos da Libras: fonologia, morfologia e sintaxe; Iconicidade e arbitrariedade; Aspectos sociolinguísticos: As variações regionais; Aquisição e desenvolvimento de habilidades expressivas e receptivas em Libras; Prática em contextos comunicativos diversos.			

Objetivos:

- ✓ Identificar os mitos que envolvem a Libras;
- ✓ Conhecer a Cultura Surda;
- ✓ Conhecer o vocabulário básico da Libras;
- ✓ Analisar os aspectos linguísticos e sociolinguísticos da Libras;
- ✓ Analisar a estrutura gramatical da Libras;
- ✓ Desenvolver competências básicas de comunicação e praticar o uso da Libras em contextos comunicativos diversos.

Referências Bibliográficas Básicas:

CAPOVILLA, F. C; RAPHAEL, W. D; MAURÍCIO, A. L. **Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira**. 3ª ed. São Paulo: Edusp, 2009.

FERREIRA, L. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

QUADROS, R. M. de; KARNOP, L. B. **Língua dos Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

FELIPE, T. A. **Libras em Contexto**. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

FIGUEIRA, A. S. **Material de apoio para o aprendizado de Libras**. São Paulo: Phorte, 2011.

GESSER, A. **LIBRAS? Que Língua é Essa?** São Paulo: Parábola Editorial, 2009

KOJIMA, C. K; SEGALA, S. R. **Libras: Língua Brasileira de Sinais: a imagem do pensamento**. São Paulo (SP): Escala, 2008.

SÁ, N.R.L. de, **Cultura, Poder e Educação de Surdos**. Manaus: INEP, 2002.

Componente	Língua Estrangeira – Espanhol		
Hora/aula semanal	2 hora/aula	Natureza: Optativa	
Hora/aula anual	60 horas	Carga horária	60
Ano	4º	Teórico:40	Prática: 20

Ementa:

Estudo da língua espanhola como instrumento de interação social e cultural. Promoção da reflexão, através de aspectos linguísticos, sociais e culturais, sobre a cultura hispânica e sobre a própria cultura. Introdução de estruturas linguísticas básicas que possibilitem a comunicação na língua alvo.

Objetivos:

A disciplina de Língua Estrangeira Espanhol tem como objetivo principal desenvolver no aluno a capacidade de trabalhar com discurso autêntico na língua alvo e de compreender criticamente aspectos culturais do mundo hispânico e da própria cultura, utilizando para tanto uma prática comunicativa de leitura e expressão.

Referências Bibliográficas Básicas:

MELONE, Enrique. **Tiempo Español: lengua y cultura**. 1. ed. São Paulo: Atual, 2007.

ALEZA IZQUIERDO, Milagros; ENGUITA UTRILLA, José Ma. (coords.). **La lengua española en América: normas y usos actuales**. Universitat de València, 2010.

LUDMILLA, C; LUIZA, S.C; PEDRO, L. B. **Cercanía Joven 1**. Edições SM, 2013.

Bibliografia Complementar:

FANJUL, Adrián Pablo. (org.) Gramática de Español Paso a Paso. São Paulo: Santillana Brasil, 2009.

ALBA, J. G. M. El Español en América. Ciudad de México: Fondo de Cultura, 2016.
 ROSARIO, A. R; ALEJANDRO, C. C; PABLO, M. G. LOURDES, M. R.; JENARO, O. O. JOSÉ, P. R. C. Gramática Básica Del Estudiante de Español. Difusión: Macmillan, 2012.

ALONSO, Encina; SALLÉS, Matilde Martínez; SANS, Neus. Gente joven 1, libro del alumno. Difusión, 2012.

ALONSO, Encina; SALLÉS, Matilde Martínez; SANS, Neus. Gente joven 1, libro del ejercicios. Difusión, 2012.

MENÓN, Lorena; MELONE, Enrique; JACOBI, Claudia. Clave - Español Para El Mundo 1A. Santillana/Moderna, 2013.

Componente	Língua Estrangeira - Inglês IV		
Hora/aula semanal	1 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	30	Carga horária	30 horas
Ano	4º	Teórico: 30	Prática: -
Ementa: Pronomes substantivos e adjetivos (indefinidos); As conjunções; O discurso indireto (Reported Speech); Os numerais (numbers); As preposições (prepositions); Phrasal Verbs; Expressões Idiomáticas; O Inglês na Tecnologia da Informação.			
Objetivo: Aprender, por meio de um empreendimento colaborativo, o inglês na tecnologia da informação. Desenvolver a habilidade de interpretar textos em inglês; aplicar seus conhecimentos gramaticais e utilizá-los no dia a dia, assim também como seus conhecimentos culturais sobre a língua inglesa.			
Bibliografia Básica: TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa: O Inglês descomplicado . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. DIAS, Reinildes. Prime 1 - Inglês para o Ensino Médio . 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010. SCHUMACHER, Cristina; COSTA, Francisco Araújo da; UCICH, Rebeca. O Inglês na Tecnologia da Informação . Editora Disal, 2009.			
Bibliografia Complementar: 1-DAVIES, Ben Perry. Inglês em 50 aulas: o guia definitivo para você aprender inglês . 2 ed. São Paulo: Campus, 2008. 2-LANDO, Isa Mara. Vocabulando: vocabulário prático inglês-português . São Paulo: Disal Editora, 2006. 3-FERRARI, Marisa; RUBIN, Sarah G. De olho no mundo do trabalho - Inglês . 1 ed. São Paulo: Scipione, 2008. 4- MARQUES, Amadeu. Prime Time . 2. ed. São Paulo: Ática, 2011. 5- MARTINEZ, Ron. Como dizer tudo em inglês, como escrever tudo em inglês: fale e			

escreva a coisa certa em qualquer situação. Edição 2 em 1 São Paulo: Campus, 2012

Componente	Língua Portuguesa e Literatura IV		
Hora/aula semanal	2 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60	Carga horária	60 h/a
Ano	4º	Teórico: 60	Prática: -
Ementa:			
<p>Vanguardas Europeias. Modernismo no Brasil. Semana de Arte Moderna. Primeira, Segunda e Terceira geração Modernista. Tropicalismo. Poesia Marginal. Leitura e interpretação de textos. Revisão: Linguagem, língua, comunicação e interação; estudo da literatura, movimentos e estilos literários; gêneros e discurso; gramática e interação – aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e estilísticos.</p>			
Objetivos:			
<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos de interlocutores, e saber colocar-se como protagonista no processo de recepção/produção. - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização das manifestações de acordo com as condições de recepção e produção. - Levar os alunos a observar o modo de funcionamento da língua portuguesa, elaborando reflexões sobre sua gramática. - Elaborar reflexões acuradas sobre a língua, mas que levem em conta as formas de manifestação da mesma, tendo em vista a indissociabilidade entre gramática e uso da língua. - Trabalhar as análises linguísticas em graus variados de dificuldades, buscando expor o aluno às diferentes manifestações linguísticas, treinando nele um olhar sobre a linguagem. <p>Compreender a arte como um saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entender as manifestações literárias/ artísticas mais relevantes, desde a Semana de Arte Moderna até a década de 80, relacionando-as ao momento histórico em que ocorreram. 			
Referências Bibliográficas Básicas:			
<ul style="list-style-type: none"> - ABAURRE, M. L. et al. Português: contexto, interlocução e sentido - Vol. I, II e III. 1 Ed. São Paulo: Moderna, 2008. - BARRETO, Ricardo Gonçalves. Ser protagonista. São Paulo, Edições SM, 2010. - PERINI, M. A. Gramática Descritiva do Português. 1 ed. São Paulo: Ática, 1996. 			
Bibliografia Complementar:			
<ul style="list-style-type: none"> - ANTUNES, I. Língua, texto e ensino. São Paulo: Parábola, 2009. - COSCARELLI, C. V. (org.). Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. - PERINI, M. A. Para uma nova gramática do português. São Paulo: Ática, 2007. - BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. 			

- CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. 13 ed. São Paulo: Ouro sobre azul, 2012.

Componente	Matemática IV		
Hora/aula semanal	3 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	90 h/a	Carga horária	90 horas
Ano	4º	Teórico: 90	Prática: -
Ementa: Vetores. Geometria Analítica. Polinômios. Números Complexos. Derivadas			
Objetivos: Operar com vetores, determinar equações de retas e planos no espaço R^2 e R^3 , reconhecer e construir as cônicas. Operar com polinômios e conhecer as relações e teoremas fundamentais da álgebra. Operar e representar graficamente os números complexos. Calcular derivadas de funções a partir do limite ou das regras práticas.			
Referências Bibliográficas Básicas: BARROSO, Juliana Matsubara. Conexões com a Matemática . 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.3. IEZZI, Gelson; et al. Fundamentos de Matemática Elementar , 1. ed. São Paulo: Atual Editora, 1977. IEZZI, Gelson, et al. Matemática Ciência e Aplicações . 6. ed. São Paulo: Saraiva Editora, 2010. v.3.			
Bibliografia Complementar: PAIVA, Manoel. Matemática . 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2009. v.3. SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática: Ensino Médio . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.3. SOUZA, Joamir Roberto de. Novo olhar matemática . 1. ed. São Paulo: FTD Editora, 2010. v.3. WINTERLE, Paulo. Vetores e Geometria Analítica . 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. YOUSSEF, Elizabeth Soares; et al. Matemática: Ensino Médio . 1.ed. São Paulo: 2009.			

Componente	Plano de negócios		
Hora/aula semanal	4 h/a teórico/prática	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	120	Carga horária	120 horas
Ano	4º	Teórico/prática: 120	
Ementa: Avaliação e seleção de oportunidades; Plano de Negócios: conceitos, tipos e finalidades; Plano de Negócios: dimensões estratégicas, mercadológicas, operacionais, legais, de recursos humanos e financeiras; Fontes de financiamento; Instituições de apoio ao desenvolvimento de Planos de Negócios; Softwares de construção de Planos de Negócios; Plano de Negócios: apresentação e venda; Avaliação de Planos de Negócios.			
Objetivos: - Capacitar o aluno para o desenvolvimento de um Plano de Negócio que mostre a viabilidade econômica, mercadológica, operacional, financeira, ambiental e social de uma oportunidade identificada. - Discutir os principais aspectos e conceitos relacionados ao Plano de Negócios -Promover a capacidade de integração dos conhecimentos sobre as funções			

organizacionais e do pensamento crítico na elaboração do Plano de Negócios
 - Valorizar a dimensão participativa no processo de co-criação do Plano de Negócios
 - Desenvolver as habilidades de comunicação e argumentação

Bibliografia básica:

1. BIAGIO, Luiz Arnaldo. **Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2012.
2. BIZZOTTO, Carlos Eduardo Negrão. **Plano de negócios para empreendimentos inovadores**. São Paulo: Atlas, 2008.
3. DORNELAS, José Carlos Assis. **Plano de negócios: seu guia definitivo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia complementar:

1. BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação**. São Paulo: Atlas, 2006.
2. DORNELAS, José Carlos Assis. **Plano de negócios: exemplos práticos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
3. HASHIMOTO, M. ; NASSIF, V. M. J. ; ANDREASSI, Tales ; LOPES, R. M. **Práticas de Empreendedorismo: casos e planos de negócios**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2012
4. SALIM, Cesar Simões. **Construindo Planos de Negócios**. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
5. SEBRAE. **Como elaborar um plano de negócios**. Brasília: Sebrae, 2013.

Componente	Química IV		
Hora/aula semanal	1 h/a	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	30	Carga horária	30 horas
Ano	4º	Teórico: 30	Prática:
Ementa: Principais funções nitrogenadas. Isomeria espacial. Reações químicas.			
Objetivos: Ao final da série, o aluno deverá ser capaz de: - Compreender o processo de constituição dos conhecimentos da química orgânica, principalmente aqueles relacionados aos estudos fitoquímicos e às sínteses orgânicas. - Correlacionar observações obtidas no nível macroscópico ao nível microscópico molecular. - Compreender que as substâncias químicas são identificadas a partir de propriedades físicas e químicas mensuráveis. - Aplicar conhecimentos de mecanismos de reação no planejamento de sínteses orgânicas simples e na previsão de produtos de reações. - Aplicar procedimentos experimentais próprios da química orgânica para a identificação de substâncias orgânicas.			
Referências Bibliográficas Básicas: LISBOA, Júlio Cezar Foschini. Química: Ser Protagonista . 1 ed. São Paulo: SM, 2010. v. 3. FELTRE, Ricardo. Fundamentos da Química . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2001. v. Único. USBERCO, Joao; SALVADOR, Edgard. Química . São Paulo: Saraiva. v.3			
Bibliografia Complementar: CARVALHO, Geraldo Camargo de; SOUZA, Celso Lopes de. Química de Olho no			

Mundo do Trabalho. 4 ed. São Paulo: Scipione, 2003. v. único.
 FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química Integral.** São Paulo: FTD, 2004. v. 3.
 LEMBO, Antônio. **Química Realidade e Contexto: Química Geral 1.** 3 ed. São Paulo: Ática, 2004. v. 3.
 SARDELLA, Antônio; FALCONE, Marly. **Química Série Brasil.** 1. ed. São Paulo: Ática, 2004. v. único.
 TITO, F. M. P & CANTO, E. L. **Química na Abordagem do Cotidiano.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002. v. único.

Componente	Redação IV		
Hora/aula semanal	1h/a		Natureza: Obrigatória
Hora/aula anual	30	Carga horária	30
Ano	4º	Teórico: 30	Prática: -
Ementa: Produção de textos tais como dissertações, resumos, resenhas, correspondências oficiais e curriculum vitae, textos monográficos coesos e coerentes, produzir textos jurídicos/administrativos, didático-científicos, como ofício, requerimento, curriculum vitae, relatório.			
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> - Produzir e interpretar textos de diferentes gêneros pessoal, social e jurídico. - Ler criticamente e interpretar textos dos mais diferentes gêneros. - Distinguir os diferentes tipos de textos, redigindo-os e analisando-os com clareza. - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições da produção e recepção. - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas. 			
Referências Bibliográficas Básicas: <ul style="list-style-type: none"> - ABAURRE, M. L. et al. Português: contexto, interlocução e sentido - Vol. I, II e III. São Paulo: Moderna, 2008. - BARRETO, Ricardo Gonçalves. Ser protagonista. São Paulo, Edições SM, 2010. - PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto: literatura e redação. São Paulo: Ática, 2009. 			
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none"> - GERALDI, J. W. (org). O texto em sala de aula. São Paulo: Ática, 1997. - VAL, M. G. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2007. - KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997. - ANDRÉ, Hildebrando A. D. Curso de Redação: técnicas de redação e produção de textos. 5. ed. São Paulo: Moderna, 1998. - BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de Comunicação Escrita. 20. ed. São Paulo: Ática, 2004 (Coleção Princípios). 			

Componente	Sociologia IV		
Hora/aula semanal	1 h/a		Natureza: Obrigatória
Hora/aula anual	30 h/a	Carga horária	30 horas

Ano	4°	Teórico: 30	Prática:
Ementa: Estudo das diversas concepções de trabalho ao longo da história, assim como das questões referentes ao modelo de organização e gestão do trabalho na sociedade contemporânea.			
Objetivos: Capacitar os estudantes na compreensão do mundo do trabalho, através da discussão das questões que surgem ao se analisar as diversas concepções de trabalho, principalmente, o modelo organizacional de trabalho na sociedade contemporânea.			
Referências Bibliográficas Básicas: BOMENY, H. Tempos modernos, tempo de sociologia . São Paulo: Editora do Brasil, 2013 COSTA, C. Sociologia: introdução a ciência da sociedade . São Paulo: Moderna, 2005. TOMAZI, N. Sociologia para o ensino médio . São Paulo: Saraiva, 2010			
Bibliografia Complementar: ALBORNOZ, S. O que é trabalho? . São Paulo: Brasiliense, 1997. ARENDT, H. A Condição Humana . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000. GIDDENS, A. Sociologia . Porto Alegre: Artmed, 2005 LEITE, M. Trabalho e sociedade em transformação . São Paulo: Perseu Abramo, 2003. RAMALHO, J. R. Sociologia do Trabalho . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.			

Componente	Técnicas de Negociação e Vendas		
Hora/aula semanal	2 h/a teórico/ prática	Natureza: Obrigatória	
Hora/aula anual	60	Carga horária	60 horas
Ano	4°	Teórico/ prática: 60	
Ementa: Esta disciplina abordará de forma prática/teórica informações sobre mercados e força de vendas, proporcionando métodos e processos de elaboração de controles nas vendas. Demonstrar na prática técnicas de vendas; conceitos e componentes de um sistema de vendas. Planejamento de produto e da marca.			
Objetivos: - A disciplina tem como objetivo principal conhecer e saber elaborar um planejamento de força de vendas eficiente, adequado aos diversos tipos de mercados. - Estruturar o setor de vendas de uma empresa; - Identificar e analisar as variáveis mercadológicas; Organizar dados para relatório de vendas; - Aplicar os conceitos de gestão de vendas; - Planejar políticas de promoção; - Utilizar conceitos e métodos de avaliação de resultado em vendas.			

Bibliografia Básica:

1. CASTRO, Luciano Thomé e. **Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão**. 1.ed. 8 reimpr. São Paulo: Atlas
2. GOBE, Antonio Carlos, Moreira, Júlio Cesar Tavares. **Administração de Vendas**. 2. ed.rev.e atual. São Paulo: Saraiva, 2007.
3. KARSAKLIAN, Eliane. **Comportamento do Consumidor**. 2. ed. 6. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. CHURCHILL, G. A.; PETER, J.P. **Marketing: criando valor para o cliente**. São Paulo: Saraiva, 2000.
2. MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
3. SAMARA, Beatriz Santos. **Comportamento do Consumidor: conceitos e casos**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
4. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
5. KOTLER, P. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

4.5 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

O estudante poderá solicitar o aproveitamento de disciplinas bem como o aproveitamento de competências cursadas anteriormente ao ingresso no curso, Esse aproveitamento ocorrerá em consonância com as normas do Regulamento de Ensino do IFMG e demais normas referentes ao mesmo

O prazo para a solicitação de aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores está previsto no Calendário Acadêmico.

Conforme Artigo 36 da Resolução CNE/CEB nº06/2012, poderão ser aproveitados os conhecimentos adquiridos.

- I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional. (BRASIL, 2012)

4.6 Metodologias de ensino

A metodologia de ensino envolve o conjunto de ações que organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas que promoverão o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos por parte do discente. Nesse sentido, o Curso Técnico em Administração adotará os seguintes princípios norteadores:

- Adotar uma atitude interdisciplinar nas práticas educativas, reconhecendo que o aprendizado requer a mobilização de conhecimentos desenvolvidos em mais de uma disciplina;
- Desenvolver um trabalho integrado entre professores, de modo a fomentar a interdisciplinaridade;
- Tratar conteúdos lecionados como recursos a serem utilizados em situações concretas;
- Desenvolver projetos em equipes para integração entre professores e alunos;
- Diversidade de estratégias didáticas, tais como seminários, projetos em grupo, debates, atividades individuais e atividades práticas, para avaliação de discentes;
- Utilização de recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Valorização de conhecimentos prévios do discente;
- Respeito à cultura dos discentes.

Os princípios supracitados refletem diferentes metodologias desenvolvidas ao longo do tempo, como o aprendizado por meio de projetos; a aprendizagem por simulação e o aprendizado baseado em problemas.

A metodologia baseada em projetos favorece o trabalho educacional por meio de iniciativas em que o discente possa articular informações sobre a realidade e sobre diferentes áreas de conhecimento, de modo a buscar soluções para problemas concretos. Portanto, a partir dessa metodologia, abre-se a possibilidade para incorporação da interdisciplinaridade e para que o aluno seja inserido como um sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem (HERNÁNDEZ; VENTURA, 1998).

O aprendizado por simulação visa aprimorar as relações entre teoria e prática, buscando estreitar os laços entre os conteúdos das disciplinas e a prática organizacional. Adicionalmente, tal método apresenta a vantagem de proporcionar ao discente, dentro do espaço escolar, uma aproximação entre teoria e prática (KNABBEN; FERRARI 2012).

Por fim, a partir do aprendizado baseado em problemas (ABP), busca-se estimular o estudante a enfrentar problemas e solucioná-los a partir de uma base de conhecimento flexível e integrada. Por meio da ABP, o centro do processo educativo está no estudante. Este é estimulado a construir ativamente a própria aprendizagem, articulando conhecimentos prévios com os demais estudantes para a solução de problemas selecionados para estudo. Neste processo, o desenvolvimento do raciocínio crítico, de habilidades de comunicação e do entendimento da necessidade de aprender torna-se centrais e contribuem para uma formação interdisciplinar orientada para a articulação entre teoria e prática (GOMES et al. 2009).

O professor deverá definir que recursos e métodos são mais adequados aos conteúdos que ministra. Assim, a escolha do método dependerá do conteúdo específico e dos objetivos a serem alcançados em cada disciplina, sendo a postura do professor a de mediador e a de provocador, tornando, assim, o aluno autônomo, sujeito de sua aprendizagem.

4.7 Estratégias de realização da interdisciplinaridade e integração

A articulação curricular entre o ensino médio e a educação profissional de nível técnico busca a formação geral do estudante, atribuindo-lhe capacidades de autonomia intelectual e pensamento crítico, bem como o desenvolvimento de aptidões para a vida social e efetivo acesso ao setor produtivo.

As disciplinas da área propedêutica estarão em consonância com as disciplinas da área técnica. As considerações e diretrizes presentes neste projeto pretendem fornecer uma formação integral. Tendo em vista a complexidade da realidade contemporânea, esse objetivo só pode ser alcançado por meio de uma ênfase na multi-(inter)disciplinariedade, com a adoção de metodologias que propiciem o desenvolvimento de trabalhos em grupos de diferentes áreas do conhecimento.

Neste sentido, o projeto pedagógico do curso visa uma ação planejada e combinada entre os conteúdos do Ensino Médio e do Ensino Profissionalizante por meio de adoção de estratégias integralizadoras como:

Estágio

A partir do desenvolvimento de atividades de estágio, buscar-se-á a integração entre alunos, professores e empresas, criando um ambiente em que os alunos possam aplicar em

organizações, de modo integrado, conhecimentos passados nas diferentes disciplinas do curso. Dessa forma, o estágio visa direcionar o ensino como elemento interdisciplinar, em que o aluno, sob orientação dos professores, possa analisar situações concretas e aplicar sobre estas os conhecimentos passados no curso. De modo complementar, cria-se a oportunidade para que o aluno tenha contato com profissionais do mercado, ampliando a aquisição de conhecimentos relacionados a postura profissional e aos aspectos práticos relacionados às diferentes disciplinas ministradas no curso.

Integração de planos de curso

Integração dos Planos de Cursos das disciplinas sobre as perspectivas de métodos de ensino e avaliação de conteúdo, possibilitando a associação de conteúdos e a criação de uma visão holística sobre tópicos da Administração nas organizações, além de uma visão da inter-relação entre as disciplinas que compõe o curso.

Iniciação científica júnior

Implementação do programa de iniciação científica júnior, possibilitando aos alunos a integração efetiva em atividades de pesquisa desenvolvidas pelos professores do curso.

Extensão

Realização de minicursos práticos e palestras que possibilitem ao aluno: (i) contato com profissionais do mercado; (ii) obter conhecimentos complementares sobre ferramentas de gestão.

4.8 Estratégias de fomento ao empreendedorismo e à inovação tecnológica

Conforme já explicitado, o curso Técnico em Administração terá como um de seus pilares principais a formação empreendedora de seus alunos. Nesse sentido, estratégias específicas serão adotadas para fomentar o empreendedorismo e a inovação tecnológica. Dentre elas, destacam-se:

- Fornecimento de bolsas de iniciação científica e tecnológica, de modo a inserir o aluno em atividades de pesquisa que possam gerar resultados de inovação;
- Promoção de eventos focados em inovação, empreendedorismo e negócios;

- Inclusão das disciplinas Empreendedorismo e Plano de Negócios na grade curricular do curso.

Além de estarem incluídas na matriz curricular do curso na forma de disciplinas, os temas empreendedorismo e inovação servirão de norte para a estruturação de todo o curso. Em sua maioria, os conteúdos previstos nas disciplinas servem de suporte para o despertar da postura empreendedora dos alunos contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas (gerenciais, pensamento crítico, criatividade) interpessoais (cooperação, negociação, liderança) e intrapessoais (iniciativa, determinação, cidadania, profissionalismo e ética).

Entende-se que, dessa forma, contribui-se para a formação de um profissional e de um cidadão apto a desempenhar um papel transformador na sociedade por meio da atitude empreendedora, quer seja como proprietário de um empreendimento, quer seja atuando como colaborador em organizações privadas, públicas e do terceiro setor.

4.9 Estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo

O cooperativismo e o desenvolvimento sustentável serão tratados, de modo concentrado, ao longo das seguintes disciplinas:

- **Empreendedorismo:** nesta disciplina, assuntos referentes ao cooperativismo serão tratados como alternativas de empreendimentos em diferentes esferas econômicas e sociais;
- **Plano de negócio:** nesta disciplina, serão abordados assuntos referentes ao desenvolvimento de planos de negócio para iniciativas fundadas no cooperativismo e no desenvolvimento sustentável.

Adicionalmente, a partir do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Júnior, descrito na seção 4.10 deste documento, pretende-se fornecer auxílio a estudantes para o desenvolvimento de iniciativas focadas na promoção do cooperativismo e do desenvolvimento sustentável na região.

Os referidos assuntos serão ainda contemplados de modo transversal ao longo das demais disciplinas.

A partir dessas estratégias, espera-se que questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo possam ser integradas a disciplinas e assuntos relacionados ao desenvolvimento de negócios e de organizações.

4.10 Formas de incentivo às atividades de extensão e à pesquisa aplicada

Os projetos de extensão e de pesquisa aplicada são desenvolvidos pelo IFMG *Campus* Formiga com o objetivo de possibilitar a inserção dos estudantes na realidade local e regional, buscando sua formação profissional e humanística.

De modo específico, as seguintes estratégias serão adotadas para fomentar atividades de extensão e pesquisa:

- Estágio: por meio das atividades de estágio, cria-se a oportunidade para que os alunos e professores levem às organizações os conhecimentos adquiridos ao longo das disciplinas e das atividades de pesquisa conduzidas pelos docentes do curso.
- Projetos de Iniciação Científica: visam inserir os alunos em atividades de pesquisa que proporcionem o alinhamento com a teoria desenvolvida em sala de aula relacionados à gestão de organizações e desenvolvimento regional. Projetos de Extensão: buscam promover atividades que favoreçam o contato entre discentes e comunidade externa, priorizando a região de inserção do *campus*, atendendo as demandas sociais emergentes.

4.11 Formas de integração do curso com o setor produtivo local e regional

As seguintes estratégias serão conduzidas para promover a integração do curso com o setor produtivo local e regional:

Realização de feiras abertas à comunidade, para exposição de resultados de pesquisas;

Promoção de reuniões entre o corpo docente e representantes de empresas locais, de modo a identificar demandas de mão-de-obra e desafios gerenciais que possam ser objeto de pesquisa e extensão;

Convite a representantes de empresas e empreendedores da região para ministração de palestras e participação em eventos;

Visitas às organizações de Formiga e região objetivando a prospecção de vagas para realização de estágios – tanto curricular quanto extracurricular;

Apresentação de resultados de trabalhos de pesquisas em eventos e congressos.

4.12 Estratégias de apoio ao discente

O IFMG conta com um programa de Assistência Estudantil que promove ações voltadas para democratização do acesso e permanência dos estudantes no ensino técnico federal, Abrangendo auxílios de caráter socioeconômico e de mérito acadêmico, a saber:

- Auxílio alimentação: auxílio financeiro para alimentação, ambos ao estudante que comprove carência socioeconômica;

- Auxílio moradia: auxílio financeiro para moradia aos estudantes que atendam a critérios socioeconômicos. Para tanto, o aluno deverá estar matriculado e não possuir residência na cidade de Formiga;

- Auxílio creche: apoio financeiro, não reembolsável, concedido mensalmente aos estudantes regularmente matriculados e que possuem filhos de até seis anos e que atendam a critérios socioeconômicos;

- Auxílio transporte: concessão de auxílio financeiro para que os estudantes, que comprovem carência socioeconômica, possam se locomover até o *campus*;

- Auxílio atividade: concessão de auxílio financeiro para realização de atividades do interesse do estudante e consonantes com as necessidades da instituição;

- Atendimento pedagógico, psicológico e social

- Atendimento aos alunos com necessidades educacionais específicas: A fim de oferecer suporte aos alunos com necessidades educacionais específicas e viabilizar a entrada e a permanência desses alunos na escola, foi criado o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, por meio da Portaria N° 02/2010. A composição atual do NAPNE consta da Portaria 02 de fevereiro de 2016 do IFMG – *Campus* Formiga. O NAPNE tem como objetivo principal estimular a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade, defendendo e assegurando os direitos previstos em lei e buscando a sensibilização da comunidade acadêmica para a necessidade do acolhimento, da valorização das diferenças e da implementação de ações e práticas inclusivas. As principais atribuições do NAPNE são:

1. propiciar à comunidade acadêmica as condições de acessibilidade;

2. estudar junto aos professores as adaptações necessárias para o processo de aprendizagem, voltadas ao atendimento das demandas específicas dos nossos discentes;

3. desenvolvimento de ações de assessoria ao corpo docente e discente da instituição, no tocante às dificuldades e problemas vivenciados pela comunidade acadêmica e desenvolvimento dos potenciais, principalmente com relação aos aspectos psicológicos e pedagógicos (relação professor-aluno, dificuldades de aprendizagem, prática educativa, dentre outros).

- Assistência saúde: consiste em serviços de diagnóstico, tratamento e orientações sobre

saúde do corpo, saúde bucal, prevenção de doenças, orientação sobre doenças sexualmente transmissíveis e dependência química.

- As atividades previstas para execução dos serviços de saúde são:

1. **Programa de saúde e educação afetivo-sexual:** educação sexual com criação de livretos educativos e realização de palestras e oficinas;

2. **Programa de prevenção ao uso de drogas:** realização de palestras, oficinas e atividades educativas.

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior: visa despertar a vocação científica entre estudantes de ensino médio e profissional por meio da concessão de bolsas ligadas a projetos científicos;

- Programa Institucional de Bolsas de Extensão Júnior: destinada a estudantes do ensino técnico, tem por finalidade formar profissionais com responsabilidade social e ambiental, bem como a construção e o fortalecimento da cidadania, a melhoria da qualidade de vida e o estímulo ao empreendedorismo;

Tutoria: programa de apoio didático às disciplinas da área básica, que consiste na concessão de bolsas de tutoria para estudantes selecionados por mérito acadêmico. Tem como objetivo proporcionar ao estudante suporte didático-pedagógico para superação de dificuldades nas disciplinas iniciais do curso;

- Monitoria: programa de apoio pedagógico a ser executado por discentes do IFMG para atender às necessidades de formação acadêmica do estudante, vinculada a uma disciplina;

- Visitas técnicas: atividades pedagógicas complementares ao ensino, que propiciam a integração das áreas educacionais da instituição com os diversos segmentos da sociedade. Nesse programa, haverá concessão de transporte, alimentação e hospedagem, caso haja necessidade;

- Esporte: estão previstos programas para incentivo de práticas esportivas como meio de socialização e promoção da saúde, além da participação em torneios e campeonatos de equipes representativas do IFMG. As seguintes atividades serão realizadas: (1) Jogos estudantis do IFMG; (2) Jogos estudantis entre Institutos.

4.13 Concepção e composição das atividades de estágio

O estágio possui caráter obrigatório e deverá ter duração mínima de 180 horas. As atividades de estágio poderão ser iniciadas a partir do terceiro ano do curso, sendo realizadas pelo aluno em organizações privadas ou públicas.

Por meio do estágio, busca-se inserir o aluno no universo da prática organizacional, de modo a promover: (1) oportunidades para aplicação de conhecimentos adquiridos nas diferentes disciplinas do curso e (2) desenvolvimento de uma postura profissional adequada, considerando questões relacionadas a pontualidade, responsabilidade, ética e capacidade de interação com pessoas dentro do contexto organizacional.

Os dois itens supracitados serão alcançados pela própria concepção das atividades de estágio, em que ocorre a inserção do aluno, em horários e datas pré-estabelecidas, no contexto de uma organização para apoiar no desenvolvimento e/ou condução de diferentes rotinas organizacionais.

Para integralização das horas referentes à atividade em questão, o aluno deverá apresentar, até o término do quarto ano, um relatório descritivo das atividades desenvolvidas ao longo do período de estágio.

4.14 Atividades complementares

Não será exigida a integralização de carga horaria de atividades complementares no curso técnico em Administração. Os alunos serão incentivados a participar de as atividades tais como palestras, minicursos, projetos de extensão e iniciação científica de forma livre de acordo com seus interesses desenvolvendo assim autonomia e senso de responsabilidade em relação a própria formação.

4.15 Orientações relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Não haverá Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no curso técnico em Administração.

4.16 Biblioteca, as instalações e os equipamentos

Infraestrutura

Como sugerido pelas diretrizes do MEC, além dos professores qualificados, recomenda-se uma biblioteca incluindo acervo específico e atualizado e Laboratório de informática com programas específicos. Nesse sentido, a estrutura apresentada nos tópicos a seguir buscará suprir tais demandas.

Apoio pedagógico

Acompanhamento são feitos através do Conselho de Classe e Reunião de Pais, realizado durante o período letivo. Quando necessário, há intervenção e acompanhamento do Setor Pedagógico e de Assistência Estudantil (Serviço Social e Psicologia). Por meio desses profissionais, orientações pontuais a alunos podem ser realizadas, considerando necessidades constatadas pelos professores e nos conselhos de classe.

Biblioteca, instalações e equipamentos

Para o desenvolvimento do Curso Técnico em Administração, o IFMG *Campus* Formiga dispõe de uma biblioteca, dois laboratórios de informática além das salas de aula.

A Biblioteca do *Campus* Formiga é responsável pelo acervo físico das áreas de Ciência da Computação, Engenharia Elétrica, Gestão e Matemática e possui um acervo informacional de aproximadamente três mil exemplares, distribuídos em livros e periódicos. De outra forma, os alunos, através do cadastro de um usuário/senha, têm acesso às Bibliotecas Virtuais

(http://formiga.ifmg.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=221&Itemid=78), onde são disponibilizados títulos de diversas áreas, que podem ser acessados integralmente através de qualquer computador com acesso à Internet.

O Laboratório 01 conta com 40 computadores, o Laboratório 02 com 30 computadores. Esses computadores dos laboratórios são *dual-boot* com os sistemas operacionais Linux (UBUNTU) e Windows 7. Para diminuir os custos com licenças de *softwares* no laboratório, tem sido fortemente recomendado a utilização de *software* livre.

Além destes laboratórios o *Campus* Formiga conta com um Laboratório de *hardware* que serve à disciplina de robótica na qual os alunos são estimulados a desenvolverem a estrutura mecânica de seus robôs e programa-los para executarem as operações especificadas pelo professor.

Quanto as salas de aula, são todas equipadas com quadro e projetor multimídia para melhor atender aos discentes do Curso.

Descrição do acervo específico para disciplinas técnicas:

Livro	Ano de utilização	Disciplina	Unidades
ASSAF NETO, A.; Matemática Financeira e suas Aplicações . 11. Ed. Atlas, SP. 2009. ISBN 9788522472482	II	Matemática Financeira	8
PUCCINI, A. L. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada . Ed. Saraiva. 1998. ISBN 9788535246728	II	Matemática Financeira	7
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática Financeira . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 9788522452125	II	Matemática Financeira	14
CARVALHO, L.C.S., ELIA, B. de S., DECOTELLI, C. A. Matemática Financeira Aplicada . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. ISBN 9788522507139	II	Matemática Financeira	6
VIEIRA SOBRINHO, J.D. Matemática Financeira . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000. ISBN 9788522424610	II	Matemática Financeira	6
GIMENES, C. M. Matemática Financeira com HP 12c e Excel: Uma Abordagem Descomplicada . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. ISBN 9788576055662	II*	Matemática Financeira	2
RANGEL, A. S et. al. Matemática dos Mercados Financeiros . São Paulo: Atlas, 2003. ISBN 8510028443	II*	Matemática Financeira	2
SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira: Aplicações à Análise de Investimentos . 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.	II*	Matemática Financeira	2
SECURATO, J.R. Cálculo Financeiro das Tesourarias . 3. Ed. São Paulo: Editora Saint Paul, 2005. ISBN 9788598838571	II*	Matemática Financeira	2
VIEIRA SOBRINHO, J. D. Manual de Aplicações Financeiras HP-12C . São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 9788522449170	II*	Matemática Financeira	2
BATEMAN, Thomas S. Administração: novo cenário competitivo . 2a. ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 8522442487	II	Noções de Administração	14
CHIAVENATO, Idalberto. Administração, Teoria, Processo e Prática . São Paulo: Elsevier, 2010. ISBN 8535218580	II	Noções de Administração	14

MAXIMIANO, Antônio, César Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução industrial à revolução digital. 6a. ed. 8. reimp. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522445189	II	Noções de Administração	6
CARAVANTES, Geraldo R. Administração: teorias e processo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. ISBN 9788576050261	II*	Noções de Administração	2
DRUCKER, Peter Ferdinand. O melhor de Peter Drucker: A administração. São Paulo: Nobel, 2001	II*	Noções de Administração	5
JONES, Gareth R. Administração Contemporânea. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2008. ISBN 9788586804724	II*	Noções de Administração	3
GARCIA, Roni Genicolo. Manual de Rotinas Trabalhistas: problemas práticos na atuação diária. 7.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013. ISBN 9788522478842	III	Direito	6
ALBANO, Cícero José; COLETO, Aline Cristina. Direito aplicado à cursos técnicos. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. ISBN 9788563687050	III	Direito	5
CORDEIRO, João; MOTA, Adriano. Direito trabalhista na prática: da admissão a demissão. São Paulo: Rideel, 2012. ISBN 9788533927292	III	Direito	6
MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522475247	III	Direito	6
ALMEIDA, A. L. P. . Direito do Trabalho: material, processual e legislações especial. 9 ed. São Paulo: Rideel, 2011. ISBN 9788533926530	III*	Direito	2
DAMASCENO, F. A. V. Direito processo e justiça do trabalho: princípios e perspectivas. Barueri: Manole, 2002. ISBN 8520415881	III*	Direito	2
FREDIANI, Y. Direito do Trabalho. Coleção sucesso concursos públicos e OAB. AMORIM, José Roberto Neves (coord.). Barueri: Manole, 2011. ISBN 9788520430224	III*	Direito	2
NASCIMENTO, A.M. Iniciação ao Direito do Trabalho. São Paulo: Letras 2012. ISBN	III*	Direito	2

9788536120379			
AMBRÓSIO, V. Plano de Marketing: um roteiro para ação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 202 p. ISBN 9788564574380	III	Marketing	6
FARIAS, C. V. S. Técnico em Administração: Gestão e Negócios. São Paulo: Bookman, 2013. 304 p. ISBN 856583767X	III/IV	Marketing/Gestão de pessoas	6
SHIRAIISHI, G. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 197 p. ISBN 9788564574496	III	Marketing	6
ARANTES, E. C. Marketing de Serviços. Curitiba: IBPEX, 2011. 229 p.	III*	Marketing	2
CAMPOS, L. M. F. Marketing Industrial. Curitiba: IBPEX, 2012. 265 p.	III*	Marketing	2
HOOLEY, G.; PIERCY, N. F.; NICOULAUD, B. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2011. 439 p. ISBN 9788576058090	III*	Marketing	2
SILVA, H. H. et al. Planejamento estratégico de marketing. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 142 p.	III*	Marketing	8
STRAUSS, J.; FROST, R. E-Marketing. São Paulo: Pearson, 2012. 334 p. ISBN 9788576059561	III*	Marketing	2
CREPALDI, S. A. Curso básico de contabilidade: um resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 9788522460335	II	Noções de Contabilidade	6
IUDÍCIBUS et al. Contabilidade Introdutória. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 9788522462780	II	Noções de Contabilidade	6
MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522464203	II	Noções de Contabilidade	6
CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 203 p. ISBN 9788522460618	II*	Noções de Contabilidade	7
FABRETTI, L. C. Contabilidade Tributária. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522449705	II*	Noções de Contabilidade	1
OLIVEIRA, L. M. et al. Manual de Contabilidade Tributária. 8ª ed. São	II*	Noções de Contabilidade	5

Paulo: Atlas, 2009.			
DOLABELA, F. A ponte mágica. São Paulo: Martin Paglia Editora de Cultura, 2004. ISBN 9788575424742	III	Empreendedorismo	6
GAUTHIER, Fernando Alvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK JUNIOR, Silvestre. Empreendedorismo. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. ISBN 9788563687173	III	Empreendedorismo	6
MENDES, Jerônimo; ZAIDEN FILHO, Iússef. Empreendedorismo para jovens: ferramentas, exemplos reais e exercícios para alinhar a sua vocação com o seu projeto de vida. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522469604	III	Empreendedorismo	6
BROWN, T. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2010. ISBN 853523862X	III*	Empreendedorismo	2
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. ISBN 8535207716	III*	Empreendedorismo	5
OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business Model Generation - Inovação em Modelos de Negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. ISBN 9788576085508	III*	Empreendedorismo	2
PREDEBON, J. Criatividade: abrindo o lado inovador da mente. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. ISBN 9788522458516	III*	Empreendedorismo	2
ZUGMAN, Fábio; TURTCHIN, Michel. Criatividade sem segredos. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522460441	III*	Empreendedorismo	2

Descrição de laboratórios disponíveis para o curso:

Laboratório I

Equipamento	Descrição	Qtde.
-------------	-----------	-------

Microcomputador	<p>Processador: Intel Core 2 Duo</p> <p>Velocidade do Processador - Clock: 2,4 Ghz</p> <p>Gravador/Leitor de CD/DVD</p> <p>Barramento - FSB: 800 mhz</p> <p>Memória Cachê: 2MB L2 Cache</p> <p>Memória RAM: 2GB DDR2 667</p> <p>Barramento: DDR2 667</p> <p>Disco Rígido - HD: 320GB SATA2 7200RPM</p> <p>Placa de Rede: 10/100mbps</p> <p>Tipo da Placa de Vídeo: Compartilhada 32mb (configurável até 64mb pela bios)</p> <p>Capacidade da Placa de Vídeo: 64 MB</p> <p>Slots: 1 Slot PCI Express X16 - 2 Slots PCI</p> <p>Placa Mãe: Modelo Gigabyte GA-945GCM-S2C</p> <p>Mouse Tipo: Mouse Ótico Padrão 3 Botões</p> <p>Conexão do Mouse: PS2</p> <p>Teclado: PS/2 Padrão ABNT, Português multimídia</p>	40
Switch	48 portas	1
Bancadas	Mesas para desktop acompanhadas de uma cadeira	40

Laboratório II

Equipamento	Descrição	Quantidade
-------------	-----------	------------

Microcomputador	Processador: Intel Core 2 Duo Velocidade do Processador - Clock: 2,4 Ghz Gravador/Leitor de CD/DVD Barramento - FSB: 800 mhz Memória Cachê: 2MB L2 Cache Memória RAM: 2GB DDR2 667 Barramento: DDR2 667 Disco Rígido - HD: 320GB SATA2 7200RPM Placa de Rede: 10/100mbps Tipo da Placa de Vídeo: Compartilhada 32mb (configurável até 64mb pela bios) Capacidade da Placa de Vídeo: 64 MB Slots: 1 Slot PCI Express X16 - 2 Slots PCI Placa Mãe: Modelo Gigabyte GA-945GCM-S2C Mouse Tipo: Mouse Ótico Padrão 3 Botões Conexão do Mouse: PS2 Teclado: PS/2 Padrão ABNT, Português multimídia	30
Bancadas	Mesas para desktop acompanhadas de uma cadeira	30

Plano de atualização tecnológica e manutenção dos equipamentos

No início de cada semestre letivo, coincidente com o período de férias escolares, e por ocasião da realização do plano de metas da instituição, são formalizadas as solicitações de atualizações tecnológicas dos equipamentos. Nesse período é realizada a instalação de todos os softwares necessários para as aulas previstas durante o semestre. A manutenção preventiva dos equipamentos é feita de forma sistemática e durante todo o período letivo.

4.17 Descrição dos certificados e diplomas a serem emitidos

A expedição do diploma seguirá a legislação do regimento vigente do Instituto Federal de Minas Gerais. Para realizar a solicitação, o aluno deverá ter cumprido todas as exigências do curso e ser capaz de desenvolver todas as competências previstas que compreendem o Curso.

Após a integralização de todas as disciplinas que compõem o Curso, o IFMG – *Campus* Formiga conferirá, ao aluno aprovado, o diploma de Técnico em Administração. O diploma terá validade para fins de certificação do Ensino Médio e também para fins de habilitação profissional.

O curso não oferecerá certificações intermediárias modulares, bem como o *Campus* não prevê oferta de cursos de especialização técnica de nível médio relacionados ao Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, porém, não é excluída a possibilidade da oferta de tais cursos.

5. Critérios e Procedimentos de Avaliação

5.1 Critérios e instrumentos de avaliação dos discentes

Consiste em avaliar o desempenho do aluno quanto ao domínio das competências previstas, em vista do perfil necessário à sua formação profissionalizante, acompanhando todo o curso, durante e ao final do processo de aprendizagem.

Permite diagnosticar a situação do aluno, em face da proposta pedagógica da escola e orientar decisões quanto à condução da prática educativa. Como tal é contínua e cumulativa, considerando a prevalência de aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados durante o período letivo sobre os finais.

O processo avaliativo é implementado, regular e sistematicamente, utilizando-se de instrumentos diversos, que possibilitam trabalhar e observar os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores da aprendizagem, entre outros. Os professores podem utilizar variados instrumentos de avaliação com a finalidade de analisar o aproveitamento obtido pelo aluno nas múltiplas disciplinas que compõem as etapas de sua formação profissional. Como exemplos, podem ser citados: trabalhos individuais e em grupos, seminários temáticos, provas

teóricas e práticas, relatórios, observações em diferentes ambientes de aprendizagem, projetos, visitas técnicas e auto-avaliação.

A avaliação permitirá o diagnóstico da situação do aluno, em face da proposta pedagógica da escola e orientará decisões quanto à condução da prática educativa. Como tal deverá ser contínua e cumulativa, considerando a prevalência de aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados durante o período letivo sobre os finais (Art. 24, da lei nº 9.394/96), e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de tarefas contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- Utilização funcional do conhecimento;
- Divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;
- Exigência dos mesmos critérios de avaliação para todos os alunos;
- Apoio disponível para aqueles que têm dificuldades;
- Estratégias cognitivas e meta-cognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- Incidência da correção dos erros mais importantes;
- Importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A avaliação é feita por disciplina, considerando habilidades e bases tecnológicas, do ponto de vista quantitativo e qualitativo, e o desenvolvimento das competências previstas para que o aluno seja considerado “Apto”. Deve ser prevista nos planos de curso e estar de acordo com os perfis, competências, habilidades e objetivos estabelecidos, cabendo ao professor utilizar instrumentos de avaliação do ponto de vista teórico-prático.

Será aprovado o aluno que obtiver no mínimo 60% de aproveitamento nas avaliações de conteúdos de cada disciplina e frequência igual ou superior a 75% do total da carga horária do período letivo, conforme Regulamento de Ensino adotado.

O aluno que não obtiver a frequência mínima exigida (75% da carga horária do período letivo) será considerado reprovado e terá que repetir a série, conforme Regulamento de Ensino adotado.

O aluno que não obtiver o aproveitamento mínimo de 60% nas avaliações, em cada disciplina, terá o direito de participar de um sistema de recuperação de notas ao final de cada semestre letivo, Este instrumento de recuperação será realizado por meio de uma avaliação valendo 100 pontos; se o aluno obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 pontos neste instrumento de recuperação, será considerado aprovado.

Ressalta-se ainda a possibilidade de recuperações semestrais, em que o aluno terá a possibilidade de recuperar a nota do semestre. A recuperação semestral tem como objetivo prover meios de recuperação de aprendizagem de forma contínua e paralela, atendendo ao objetivo geral de permitir ao aluno a superação das dificuldades de aprendizagem, conforme disposto no Regulamento de Ensino.

Além da frequência insuficiente, também será reprovado o aluno obtiver nota final inferior a 60% (sessenta por cento) em três disciplinas após o resultado final. Caso o aluno tenha sido reprovado por nota em até duas disciplinas (da mesma série ou de séries distintas), conjuntamente com a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do período letivo, ele poderá progredir para o próximo ano de curso, repetindo somente as matérias em que foi reprovado. O aluno que estiver em progressão parcial poderá realizar estudos orientados nas disciplinas em que houver sido reprovado.

Fará jus ao Diploma de Técnico em Administração, o aluno que for aprovado em todas as disciplinas, com o mínimo de 60% de aproveitamento e 75% de frequência do total da carga horária do período letivo, ambos os valores considerados como aproveitamento global por período letivo, e tiver seu Relatório de Estágio aprovado como suficiente pela banca examinadora.

Na avaliação da aprendizagem deverão ser observadas as normas e documentos que regulamentam o IFMG, bem como os regulamentos internos do *Campus Formiga*.

5.2 Critérios para avaliação dos professores

O curso Técnico em Administração irá utilizar-se dos seguintes critérios para avaliação de professores:

Indicadores da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O IFMG instituiu por meio da portaria nº 825 de novembro de 2010 a Comissão Própria de Avaliação (CPA) cujo objetivo é a criação e o acompanhamento de indicadores que permitirão o direcionamento de ações que permitam um ensino de excelência. A atuação da CPA permitirá maior transparência e a atualização constante do corpo social relacionado interna e externamente ao IFMG sobre o processo de avaliação desenvolvido.

A CPA é composta por representação da comunidade interna e externa ao IFMG, sendo composta por: 3 (três) representantes docentes titulares; 3 (três) representantes docentes suplentes; 3 (três) representantes técnicos administrativos titulares; 3 (três) representantes técnicos administrativos suplentes; 3 (três) representantes discentes titulares; 3 (três) representantes discentes suplentes; 1 (um) representante da pró-reitoria de ensino; 1 (um) representante da pró-reitoria de extensão; 1 (um) representante da pró-reitoria de pesquisa; e 3 (três) representantes da sociedade civil organizada.

A partir dos resultados observados pela CPA, concomitante a atualização do Projeto Pedagógico, o curso será aprimorado, sem perder de vista o processo avaliativo que deve ser realizado de forma contínua pela comunidade acadêmica e demais envolvidos.

Adicionalmente, os seguintes critérios serão considerados para a avaliação do corpo docente do curso:

Avaliações em concursos e de estágio probatório

A avaliação de domínio do conteúdo inicia-se pelo concurso público, em que são realizadas avaliações específicas, e se estende ao longo do estágio probatório, conforme Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Durante o referido estágio, o docente do Ensino Técnico Integrado é avaliado por discentes, coordenadores de curso e diretores de ensino, considerando parâmetros que incluem o domínio do conteúdo lecionado, a capacidade de orientação e demais atividades relevantes à docência.

Adequação de planos de ensino das disciplinas

O serviço pedagógico e a coordenação irão recolher, em datas pré-estabelecidas, planos de ensino e cronogramas de disciplinas para acompanhamento de atividades

pedagógicas dos docentes. Ao longo do semestre, por meio de sistema de diário virtual, pode-se acompanhar a execução dos planos de ensino.

5.3 Critérios para avaliação do curso

Os seguintes critérios serão implementados para avaliação do curso:

Adequação de equipamentos e instalações disponíveis ao uso de docentes e discentes

O colegiado do curso deverá reunir-se para analisar e apresentar reivindicações para a melhoria da infraestrutura disponível para o curso.

Índices de evasão

A coordenação do curso deverá informar, em conselhos de classe, dados sobre evasão e de desempenho de alunos. Estes dados deverão subsidiar decisões que contribuam para a redução das taxas de abandono e para a melhoria contínua do curso.

Atendimento aos objetivos propostos no projeto pedagógico do curso (PPC)

A avaliação do alinhamento do curso ao PPC será feita mediante reuniões envolvendo o corpo docente e o serviço de acompanhamento pedagógico. Por meio dessas reuniões, serão identificados pontos deficitários e planos de ações corretivas para melhoria contínua do curso.

Além das reuniões, deverão ser realizadas auto-avaliações periódicas dos docentes e aplicados questionários aos discentes para avaliação dos instrumentos didáticos pedagógicos. Neste sentido, também deverão ser avaliados, periodicamente, os planos de ensino dos Projeto Pedagógico.

Outras ações que tem em vista a avaliação do cumprimento dos objetivos ora propostos são:

- desenvolvimento de projetos por parte do corpo docente que estejam relacionados ao ensino-aprendizagem em âmbito escolar e não escolar;
- acompanhamento do estágio obrigatório pelo professor orientador;
- planejamento de atividades relacionadas a efetiva integração dos cursos;
- disponibilização de equipamentos adequados ao uso dos docentes e discentes do curso;

Caberá à Instituição, isto é, ao *Campus* Formiga, por meio de sua Direção Geral e Administrativa, oferecer a estrutura necessária para o andamento do curso. Entretanto, caberá à coordenação do curso, em reunião com os docentes (caso haja problemas nesse quesito), apresentar ao responsável pela estrutura uma análise justificada, assinada, por escrito e sistematizada das observações e reivindicações para melhorias.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

6.1 Síntese do projeto

Espera-se que o curso Técnico em Administração, integrado proposto neste Projeto Pedagógico contribua para a formação profissional na região de Formiga, proporcionando oportunidades de qualificação e de acesso ao mercado de trabalho.

O curso proposto possui as seguintes características: presencial, modalidade integrada, de oferta anual, duração mínima de quatro anos e máxima de sete anos, carga horária mínima de 3620h, estando inserido eixo temático relacionado a Gestão e Negócios.

O presente projeto pedagógico teve como objetivo expor as especificidades do curso Técnico em Administração, integrado ofertado pelo IFMG – *Campus* Formiga. Também demonstra as formas de ingresso ao curso e sua conclusão, passando pela matriz disciplinar, atividades complementares e estágio. Ressalta-se a importância e a necessidade do Projeto passar por constantes avaliações, sendo submetido a discussões ocorridas no Colegiado do Curso. Estas avaliações se pautam na urgente coerência com o mercado profissional e as habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes.

6.2 Mecanismos de acompanhamento do curso, bem como de revisão/atualização do projeto

A melhoria contínua do curso terá como referências a demanda de perfil profissional indicada pelo mercado, considerações levantadas em Conselhos de Classe, as reuniões com pais e responsáveis e outras fontes de informação que se mostrarem pertinentes.

Uma vez que o Projeto Pedagógico do Curso é um trabalho em construção permanente os trabalhos de atualização e revisão serão sempre norteados pelas seguintes diretrizes:

- Observar a consonância entre as Diretrizes Educacionais e Objetivos do Projeto com o que está sendo desenvolvido na prática;
- Observar a consonância entre a prática pedagógica e a realidade do curso
- Adequação entre as formas de mediação descritas como meta e as necessidades apontadas no projeto.

O Colegiado irá avaliar, ao longo da execução do Curso, a pertinência, coerência, coesão, a eficácia e a consistência dos componentes curriculares. Tais avaliações ocorrerão com periodicidade anual, envolvendo o colegiado do curso. Nessas avaliações, serão

considerados: (1) o desempenho dos alunos no curso; (2) resultados de avaliações do curso aplicadas aos discente; (3) considerações e eventuais estudos sobre demandas de mão-de-obra na região.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 1.jun.2016

_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11892.htm> Acesso em 15 jan. 2014.

_____. Conselho Nacional da Educação. Resolução CNE/CEB nº02, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 31 de jan.2012. Disponível em: <http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_ceb_002_30012012.pdf>. Acesso em: 01.jun.2014

_____. Conselho Nacional da Educação. Resolução CNE/CEB nº06, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 01.jun.2014

_____. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Portal da Legislação**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em 15 out. 2013

BRASIL. LEI Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1991. Dispõe sobre o Regime Jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF 19 de abr.1991. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8112cons.htm>. Acesso em: 01.jun.2016

_____. Ministério da Educação. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. 3. ed. 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 30.maio.2016

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP. **Censo Educacional 2012**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basicalevantamentos-acessar>>. Acesso em 16 set. 2013.

_____. Ministério da Educação. Parecer 11 de 09 de maio de 2012. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF 09 de maio de 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 01.jun.2016

_____. Ministério da Educação. Parecer 39 de 08 de dezembro de 2004. Dispõe sobre a Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em:

<portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/.../legisla_rede_392004.pdf>. Acesso em: 01.jun.2016

_____. Ministério da Educação. Resolução 01 de 05 de dezembro de 2014. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF 08 de dez. de 2014. Disponível em: <

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 01.jun.2016

_____. Ministério do Trabalho e Emprego. **CBO – Classificação Brasileira de Ocupações**. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/saibaMais.jsf>>. Acesso em 12 ago.2013.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego. **Relação Anual de Informações Sociais – RAIS– 2012**. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_isper/index.php#>. Acesso em 16 set. 2013.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPQ. **Programa de Iniciação Científica Júnior – ICJ**. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/web/guest/ic-jr/faps>>. Acesso em: 26 set. 2013.

GOMES, Romeu; BRINO, Rachel Faria; AQUILANE, Aline Guerra; AVÓ, Lucimar Retto da Silva de. Aprendizagem baseada em problemas na formação médica e o currículo tradicional de Medicina: uma revisão bibliográfica. **Revista Brasileira de Educação Médica** vol. 33, nº. 3, pp. 444-451. 2009.

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por Projetos de Trabalho**. 5ª. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 199 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. @Cidades: Minas Gerais>> Formiga. **Site do IBGE**. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=312610>>. Acesso em: 01.jun.2016

_____. Área territorial Brasileira. **Sítio do IBGE**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm>. Acesso em: 01.jun.2016

_____. Estimativa da população residente nos municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2013. **Diário Oficial da União**. <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2013/estimativa_2013_dou.pdf>. Acesso em: 01.jun.2016

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS. Conselho Superior. Resolução nº41 de 03 de dezembro de 2013. Dispõe sobre alterações do Regimento de Ensino do IFMG. Disponível em: <www.ifmg.edu.br/download/PROEN/regimento-de-ensino-do-ifmg.pdf>. Acesso em: 01.jun.2016

_____. Conselho Superior. Resolução nº16 de 18 de junho de 2014. Dispõe sobre a criação do Curso Técnico em Administração, na modalidade Integrado, no IFMG – Câmpus Formiga. Disponível em: < <http://www.ifmg.edu.br/index.php/estrutura-cabecalho/2012-06-13-16-06->

20/2012-06-13-16-30-56/category/41-resolucoes-do-conselho-superior-resolucoes-2014>. Acesso em: 01.jun.2016

_____. Diretoria Geral do Campus Formiga do Instituto Federal de Minas Gerais. Portaria nº1 de 25 de novembro de 2010. Dispõe sobre a criação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Formiga. **Boletim de Serviço**. Formiga, MG 11 de fev, 2011. Disponível em: <http://www.formiga.ifmg.edu.br/documents/2016/boletim_de_servico/boletim_IFMG-Formiga_n8_2011-02.pdf>. Acesso em: 01.jun.2016

IFMG. Resolução nº 31 de 14 de dezembro de 2016. Dispõe sobre a a aprovação de Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica do IFMG. Disponível em www.ifmg.edu.br. Acesso em 03/02/2017

KNABBEN, Bemardo Calixto; FERRARI, Rodrigo do Amaral. **A simulação estratégica no processo de ensino/aprendizagem – os jogos de empresa**. Disponível em<http://www.jogart.com.br/moodle/file.php/1/ARTIGOS/JOGOS_DE_EMPRESA/A_SIMULACAO ESTRATEGICA_NO_PROCESSO_DE_ENSINOAPRENDIZAGEM_-_OS_JOGOS_DE.pdf>. Acessado em 06 de jan. de 2014.

MOURA, D.H.;GARCIA, S.R.O.;RAMOS, M,N. **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio**: documento base. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf>. Acesso em 08 ago. 2013.

PELLISSARI, Anderson Soncini; GONZALEZ, Inayara Valéria Defreitas Pedroso; VANALLE, Rosângela Maria. Competências Gerenciais: um estudo em pequenas empresas de confecções. **Revista Eletrônica de Administração** v.17 ed. 68 pp. 149-180, 2011.